

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	9
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	19
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	94
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	97

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	286.123.360
Preferenciais	0
Total	286.123.360
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	4.465.757	3.003.472
1.01	Ativo Circulante	2.434.324	1.719.564
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.306.887	569.121
1.01.01.01	Caixa e bancos	9.036	5.686
1.01.01.02	Aplicações financeiras	1.297.851	563.435
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	97.500
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	97.500
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	97.500
1.01.03	Contas a Receber	517.552	525.137
1.01.03.01	Clientes	517.552	525.137
1.01.04	Estoques	407.839	332.006
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.662	22.962
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57.662	22.962
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	144.384	172.838
1.01.08.03	Outros	144.384	172.838
1.01.08.03.01	Outros ativos	25.608	8.646
1.01.08.03.02	Direito de reembolso	1.998	1.998
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	15	27.944
1.01.08.03.05	Transação com partes relacionadas	116.763	134.250
1.02	Ativo Não Circulante	2.031.433	1.283.908
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	176.102	51.912
1.02.01.04	Contas a Receber	1.624	867
1.02.01.04.01	Clientes	1.624	867
1.02.01.07	Tributos Diferidos	104.157	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	104.157	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	70.321	51.045
1.02.01.10.03	Outros ativos	76	84
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	512	395
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	21.451	5
1.02.01.10.06	Direito de reembolso	1.093	1.093
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	47.189	49.468
1.02.02	Investimentos	1.805.382	1.182.408
1.02.02.01	Participações Societárias	1.805.382	1.182.408
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.473	4.295
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.802.909	1.178.113
1.02.03	Imobilizado	26.855	36.063
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.855	36.063
1.02.04	Intangível	23.094	13.525
1.02.04.01	Intangíveis	23.094	13.525
1.02.04.01.02	Outros	23.094	13.525

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	4.465.757	3.003.472
2.01	Passivo Circulante	782.248	1.091.246
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.124	43.963
2.01.01.01	Obrigações Sociais	52.124	43.963
2.01.02	Fornecedores	461.186	576.193
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	459.613	573.406
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	439.683	555.714
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais - Partes Relacionadas	19.930	17.692
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.573	2.787
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.595	33.458
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.611	12.152
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	5.906
2.01.03.01.02	Outros	6.611	6.246
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.965	21.306
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	19	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	100.540	355.122
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.915	219.947
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.915	219.947
2.01.04.02	Debêntures	78.625	135.175
2.01.05	Outras Obrigações	151.225	79.997
2.01.05.02	Outros	151.225	79.997
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	365	37.753
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	10.655	3.015
2.01.05.02.05	Outros	15.000	7.764
2.01.05.02.06	Fornecedores - reverse factoring	9.644	17.265
2.01.05.02.07	Tributos a recolher parcelados	184	207
2.01.05.02.09	Obrigações com ex-acionistas da subsidiária	88.647	0
2.01.05.02.10	Passivo de arrendamento	14.730	13.993
2.01.05.02.11	Obrigações por aquisição de investimento	12.000	0
2.01.06	Provisões	2.578	2.513
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.578	2.513
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.578	2.513
2.02	Passivo Não Circulante	1.511.431	711.198
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.001.073	267.094
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.452	20.083
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.452	20.083
2.02.01.02	Debêntures	999.621	247.011
2.02.02	Outras Obrigações	487.887	406.508
2.02.02.02	Outros	487.887	406.508
2.02.02.02.03	Outros Passivos	3	2.145
2.02.02.02.05	Tributos a recolher parcelados	666	874
2.02.02.02.06	Obrigações por aquisição de investimento	378.475	362.231
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	39.843	41.258
2.02.02.02.08	Obrigações com ex-acionistas da subsidiária	68.900	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	29.271
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	29.271

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04	Provisões	22.471	8.325
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.471	8.325
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.471	8.325
2.03	Patrimônio Líquido	2.172.078	1.201.028
2.03.01	Capital Social Realizado	1.771.044	979.957
2.03.02	Reservas de Capital	-201.950	-30.963
2.03.04	Reservas de Lucros	602.984	252.034
2.03.04.01	Reserva Legal	25.660	19.575
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	577.324	232.459

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	810.637	2.544.375	646.723	1.904.246
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-689.540	-2.147.400	-578.295	-1.700.563
3.03	Resultado Bruto	121.097	396.975	68.428	203.683
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-167.949	-138.222	-33.180	-116.876
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.595	-56.009	-13.394	-45.857
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-131.231	-243.373	-38.036	-122.341
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-739	-1.693	-851	-1.502
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.806	3.691	3.594	6.195
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-261.143	-267.689	-1.619	-3.057
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	245.953	426.851	17.126	49.686
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-46.852	258.753	35.248	86.807
3.06	Resultado Financeiro	-12.862	-36.559	-6.961	-19.621
3.06.01	Receitas Financeiras	14.681	22.982	3.668	11.038
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.543	-59.541	-10.629	-30.659
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-59.714	222.194	28.287	67.186
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	120.969	91.343	-2.831	-4.264
3.08.01	Corrente	32.162	711	-4.046	-6.102
3.08.02	Diferido	88.807	90.632	1.215	1.838
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	61.255	313.537	25.456	62.922
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	61.255	313.537	25.456	62.922
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22655	1,23265	0,10261	0,28995
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22655	1,23265	0,10261	0,28995

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	61.255	313.537	25.456	62.922
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.255	313.537	25.456	62.922

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-272.082	-71.581
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.180	56.653
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido	313.537	62.922
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	11.047	9.279
6.01.01.03	Resultado na alienação de imobilizado e intangível	9.941	1.044
6.01.01.04	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.693	1.502
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambias, líquidos	43.776	24.184
6.01.01.07	Juros sobre passivos de arrendamento	3.141	3.013
6.01.01.08	Provisão (reversão) para contingências	66	131
6.01.01.10	Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	-426.851	-49.686
6.01.01.11	Provisão para perdas de estoques	1.626	0
6.01.01.12	Imposto de renda	-91.343	4.264
6.01.01.13	Obrigações com ex-acionistas da subsidiária	157.547	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-271.627	-112.265
6.01.02.01	Contas a receber	5.135	-20.515
6.01.02.02	Estoques	-77.459	-104.099
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-34.816	-3.003
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-21.446	55
6.01.02.06	Outros ativos	-16.954	-2.630
6.01.02.07	Fornecedores	-122.628	94
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	8.161	6.613
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-14.022	390
6.01.02.10	Adiantamentos de clientes	7.640	7.715
6.01.02.11	Outros passivos	-5.238	3.115
6.01.03	Outros	-24.635	-15.969
6.01.03.01	Juros pagos empréstimos e debêntures	-20.274	-15.714
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.361	-255
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-96.776	-332.890
6.02.01	Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-211.457	-272.254
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-4.479	-6.474
6.02.03	Aquisição de intangível	-13.346	-7.201
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	0	-800
6.02.05	Dividendos recebidos	35.006	21.080
6.02.07	Aplicações financeiras	97.500	-67.241
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.106.624	778.265
6.03.01	Aumento de capital social em decorrência de emissão de ações	655.825	725.833
6.03.03	Captção de empréstimos e financiamentos	0	164.825
6.03.04	Captção de debêntures	792.921	65.000
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-213.980	-3.504
6.03.06	Pagamento de debêntures	-115.204	-48.000
6.03.07	Pagamento de passivos de arrendamento	-5.063	-2.439
6.03.08	Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	17.487	-123.450
6.03.10	Pagamento de programa Phantom Shares	-25.362	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	737.766	373.794
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	569.121	111.042

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.306.887	484.836

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	979.957	-30.963	252.034	0	0	1.201.028
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	979.957	-30.963	252.034	0	0	1.201.028
5.04	Transações de Capital com os Sócios	791.087	-170.987	37.413	0	0	657.513
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-44.175	0	0	0	-44.175
5.04.06	Dividendos	0	0	37.413	0	0	37.413
5.04.08	Redução de Capital	-10.363	0	0	0	0	-10.363
5.04.09	Transações de Capital	0	-126.812	0	0	0	-126.812
5.04.10	Aumentos de Capital - IPO	700.000	0	0	0	0	700.000
5.04.11	Aumentos de Capital - Programa Phantom Shares	101.450	0	0	0	0	101.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	313.537	0	313.537
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	313.537	0	313.537
5.07	Saldos Finais	1.771.044	-201.950	289.447	313.537	0	2.172.078

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	253.629	-30.963	159.187	0	0	381.853
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	253.629	-30.963	159.187	0	0	381.853
5.04	Transações de Capital com os Sócios	726.328	0	0	0	0	726.328
5.04.01	Aumentos de Capital	726.328	0	0	0	0	726.328
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.466	0	37.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.466	0	37.466
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-22.602	0	0	-22.602
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-22.602	0	0	-22.602
5.07	Saldos Finais	979.957	-30.963	136.585	37.466	0	1.123.045

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	2.819.917	2.231.905
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.821.592	2.232.612
7.01.02	Outras Receitas	18	795
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.693	-1.502
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.548.163	-1.927.425
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.355.020	-1.854.641
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-193.143	-72.784
7.03	Valor Adicionado Bruto	271.754	304.480
7.04	Retenções	-11.047	-9.279
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.047	-9.279
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	260.707	295.201
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	420.638	60.724
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	397.656	49.686
7.06.02	Receitas Financeiras	22.982	11.038
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	681.345	355.925
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	681.345	355.925
7.08.01	Pessoal	86.889	66.032
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.389	44.882
7.08.01.02	Benefícios	17.101	16.941
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.399	4.209
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.338	193.784
7.08.02.01	Federais	-78.952	18.653
7.08.02.02	Estaduais	74.556	173.020
7.08.02.03	Municipais	1.058	2.111
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	313.462	33.187
7.08.03.01	Juros	51.662	29.778
7.08.03.02	Aluguéis	3.221	2.638
7.08.03.03	Outras	258.579	771
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	284.332	62.922
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	284.332	62.922

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	5.691.660	4.595.219
1.01	Ativo Circulante	3.894.191	2.870.295
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.706.890	937.334
1.01.01.01	Caixa e bancos	95.201	34.492
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.611.689	902.842
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	97.500
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	97.500
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	97.500
1.01.03	Contas a Receber	967.186	978.549
1.01.03.01	Clientes	967.186	978.549
1.01.04	Estoques	877.120	715.925
1.01.06	Tributos a Recuperar	217.402	80.380
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	217.402	80.380
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	125.593	60.607
1.01.08.03	Outros	125.593	60.607
1.01.08.03.01	Outros ativos	108.802	46.423
1.01.08.03.02	Direito de reembolso	1.998	1.998
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	6.830	11.737
1.01.08.03.05	Transação com partes relacionadas	7.963	449
1.02	Ativo Não Circulante	1.797.469	1.724.924
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	495.927	617.101
1.02.01.04	Contas a Receber	9.851	9.155
1.02.01.04.01	Clientes	9.851	9.155
1.02.01.07	Tributos Diferidos	111.137	38.927
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	111.137	38.927
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	374.939	569.019
1.02.01.10.03	Outros ativos	1.274	891
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	62.761	152.433
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	187.906	280.589
1.02.01.10.06	Direito de reembolso	1.093	1.093
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	121.905	134.013
1.02.02	Investimentos	2.473	4.397
1.02.02.01	Participações Societárias	2.473	4.397
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.473	4.397
1.02.03	Imobilizado	238.182	223.035
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	238.182	223.035
1.02.04	Intangível	1.060.887	880.391
1.02.04.01	Intangíveis	1.060.887	880.391
1.02.04.01.02	Outros	1.060.887	880.391

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	5.691.660	4.595.219
2.01	Passivo Circulante	1.562.094	2.064.600
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	91.887	77.494
2.01.01.01	Obrigações Sociais	91.887	77.494
2.01.02	Fornecedores	865.631	955.882
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	861.351	953.095
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	854.481	953.095
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais - Partes Relacionadas	6.870	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.280	2.787
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.591	60.327
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.588	6.049
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.703	6.049
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	3.330	0
2.01.03.01.03	Outros	8.555	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.786	42.331
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	217	11.947
2.01.03.03.01	Outros tributos	217	11.947
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	266.882	734.460
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	188.257	599.285
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	154.788	442.013
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	33.469	157.272
2.01.04.02	Debêntures	78.625	135.175
2.01.05	Outras Obrigações	292.566	233.886
2.01.05.02	Outros	292.566	233.886
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.693	49.081
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	15.188	14.925
2.01.05.02.05	Outros	66.813	51.459
2.01.05.02.06	Fornecedores - reverse factoring	42.599	64.763
2.01.05.02.07	Tributos a recolher parcelados	3.145	2.873
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	52.481	50.785
2.01.05.02.10	Obrigações com ex-acionistas da subsidiária	88.647	0
2.01.05.02.11	Obrigações por aquisição de investimento	12.000	0
2.01.06	Provisões	3.537	2.551
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.537	2.551
2.01.06.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.537	2.551
2.02	Passivo Não Circulante	1.957.488	1.329.591
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.302.288	411.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	302.667	164.362
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	90.925	164.362
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	211.742	0
2.02.01.02	Debêntures	999.621	247.011
2.02.02	Outras Obrigações	557.602	552.657
2.02.02.02	Outros	557.602	552.657
2.02.02.02.03	Outros Passivos	46	2.303
2.02.02.02.04	Tributos a recolher	1.614	405
2.02.02.02.05	Tributos a recolher parcelados	10.662	12.702

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.02.02.06	Obrigações por aquisição de investimento	378.475	362.231
2.02.02.02.07	Obrigações com ex-acionistas da subsidiária	68.900	73.891
2.02.02.02.08	Passivo de arrendamento	90.583	101.125
2.02.02.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	7.322	0
2.02.03	Tributos Diferidos	49.897	29.271
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.897	29.271
2.02.04	Provisões	47.701	336.290
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.701	336.290
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.701	336.290
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.172.078	1.201.028
2.03.01	Capital Social Realizado	1.771.044	979.957
2.03.02	Reservas de Capital	-201.950	-30.963
2.03.04	Reservas de Lucros	602.984	252.034
2.03.04.01	Reserva Legal	46.044	19.575
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	556.940	232.459

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.495.759	4.597.448	1.211.164	2.980.154
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.229.474	-3.756.837	-1.050.043	-2.552.868
3.03	Resultado Bruto	266.285	840.611	161.121	427.286
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-240.922	-445.256	-93.443	-268.394
3.04.01	Despesas com Vendas	-60.189	-146.018	-37.362	-108.784
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-177.777	-361.978	-62.954	-166.365
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-420	-1.902	-214	-1.595
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.694	282.104	9.686	9.851
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.550	-215.194	-2.599	-1.501
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-680	-2.268	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.363	395.355	67.678	158.892
3.06	Resultado Financeiro	-30.265	-53.731	-18.097	-50.283
3.06.01	Receitas Financeiras	71.538	202.870	79.852	226.174
3.06.02	Despesas Financeiras	-101.803	-256.601	-97.949	-276.457
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.902	341.624	49.581	108.609
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	66.157	-28.087	-24.125	-45.687
3.08.01	Corrente	-12.617	-122.459	-12.484	-24.145
3.08.02	Diferido	78.774	94.372	-11.641	-21.542
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	61.255	313.537	25.456	62.922
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	61.255	313.537	25.456	62.922
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22655	1,23265	0,10261	0,28995
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22655	1,23265	0,10261	0,28995

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	61.255	313.537	25.456	62.922
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	61.255	313.537	25.456	62.922

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-63.713	-67.549
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	304.178	211.172
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido	313.537	62.922
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	72.876	47.994
6.01.01.03	Resultado na alienação de imobilizado e intangível	10.823	1.726
6.01.01.04	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.902	1.595
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambias, líquidos	65.328	64.272
6.01.01.07	Juros sobre passivos de arrendamento	7.456	7.183
6.01.01.08	Provisão (reversão) para contingências	-301.749	-1.877
6.01.01.09	Instrumentos financeiros derivativos	12.229	-18.952
6.01.01.10	Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	2.268	0
6.01.01.11	Provisão para perdas de estoques	2.774	622
6.01.01.12	Imposto de renda	28.087	45.687
6.01.01.13	Obrigações com ex-acionistas da subsidiária	88.647	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-316.891	-162.433
6.01.02.01	Contas a receber	46.668	-47.949
6.01.02.02	Estoques	-147.668	-105.074
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-34.391	-7.300
6.01.02.04	Depósitos judiciais	92.683	-9.825
6.01.02.06	Outros ativos	-55.344	29.369
6.01.02.07	Fornecedores	-109.659	-55.573
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	14.167	-8.363
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-142.329	23.060
6.01.02.10	Adiantamentos de clientes	0	23.684
6.01.02.11	Outros passivos	18.982	-4.462
6.01.03	Outros	-51.000	-116.288
6.01.03.01	Juros pagos empréstimos e debêntures	-31.259	-98.736
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-19.741	-17.552
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-159.963	-308.209
6.02.01	Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-193.596	-213.888
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-46.853	-20.251
6.02.03	Aquisição de intangível	-17.014	-9.502
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	0	2.673
6.02.07	Aplicações financeiras	97.500	-67.241
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	993.232	799.700
6.03.01	Aumento de capital social em decorrência de emissão de ações	655.825	725.833
6.03.03	Captção de empréstimos e financiamentos	200.000	364.382
6.03.04	Captção de debêntures	792.921	65.000
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-480.607	-229.347
6.03.06	Pagamento de debêntures	-115.204	-104.000
6.03.07	Pagamento de passivos de arrendamento	-26.827	-21.718
6.03.08	Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	-7.514	-450
6.03.10	Pagamento de programa Phantom Shares	-25.362	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	769.556	423.942
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	937.334	273.685

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.706.890	697.627

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	979.957	-30.963	252.034	0	0	1.201.028	0	1.201.028
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	979.957	-30.963	252.034	0	0	1.201.028	0	1.201.028
5.04	Transações de Capital com os Sócios	791.087	-170.987	37.413	0	0	657.513	0	657.513
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-44.175	0	0	0	-44.175	0	-44.175
5.04.06	Dividendos	0	0	37.413	0	0	37.413	0	37.413
5.04.08	Redução de capital	-10.363	0	0	0	0	-10.363	0	-10.363
5.04.09	Transações de capital	0	-126.812	0	0	0	-126.812	0	-126.812
5.04.10	Aumentos de Capital - IPO	700.000	0	0	0	0	700.000	0	700.000
5.04.11	Aumentos de Capital - Programa Phantom Shares	101.450	0	0	0	0	101.450	0	101.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	313.537	0	313.537	0	313.537
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	313.537	0	313.537	0	313.537
5.07	Saldos Finais	1.771.044	-201.950	289.447	313.537	0	2.172.078	0	2.172.078

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	253.629	-30.963	159.187	0	0	381.853	0	381.853
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	253.629	-30.963	159.187	0	0	381.853	0	381.853
5.04	Transações de Capital com os Sócios	726.328	0	0	0	0	726.328	0	726.328
5.04.01	Aumentos de Capital	726.328	0	0	0	0	726.328	0	726.328
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.466	0	37.466	0	37.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.466	0	37.466	0	37.466
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-22.602	0	0	-22.602	0	-22.602
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-22.602	0	0	-22.602	0	-22.602
5.07	Saldos Finais	979.957	-30.963	136.585	37.466	0	1.123.045	0	1.123.045

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	5.415.447	3.502.499
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.137.753	3.502.524
7.01.02	Outras Receitas	279.596	1.570
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.902	-1.595
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.345.071	-2.877.137
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.061.557	-2.706.910
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-283.514	-170.227
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.070.376	625.362
7.04	Retenções	-73.505	-47.994
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-73.505	-47.994
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	996.871	577.368
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	200.602	226.174
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.268	0
7.06.02	Receitas Financeiras	202.870	226.174
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.197.473	803.542
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.197.473	803.542
7.08.01	Pessoal	195.587	135.632
7.08.01.01	Remuneração Direta	150.343	98.266
7.08.01.02	Benefícios	32.770	28.635
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.474	8.731
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	200.274	323.600
7.08.02.01	Federais	87.080	75.329
7.08.02.02	Estaduais	109.007	244.310
7.08.02.03	Municipais	4.187	3.961
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	517.282	281.388
7.08.03.01	Juros	246.181	272.910
7.08.03.02	Aluguéis	10.722	6.300
7.08.03.03	Outras	260.379	2.178
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	284.330	62.922
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	284.330	62.922



viveo

O ecossistema de soluções para toda a cadeia da saúde, que nasceu com a missão de simplificar o mercado.

DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS

3T21

Comentário do DesempenhoDivulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

Sumário

DESTAQUES	2
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
EVENTOS	4
MERCADO	5
SOBRE A VIVEO	7
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	8
RECEITA LÍQUIDA	9
LUCRO BRUTO	10
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	11
EBITDA E EBITDA AJUSTADO	12
RESULTADO FINANCEIRO	13
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13
LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO.....	13
BALANÇO PATRIMONIAL	14
ATIVO	15
PASSIVO	15
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	15
CICLO CAIXA	16
FLUXO DE CAIXA	16
SUSTENTABILIDADE	17
MERCADO DE CAPITAIS	19
GLOSSÁRIO	20

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

São Paulo, 16 de novembro de 2021. A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2021 e acumulado dos nove primeiros meses do ano (3T21 e 9M21). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma - e são comparadas ao terceiro trimestre de 2020 (3T20) ou ainda ao terceiro trimestre proforma de 2020 (3T20 proforma). Os números proforma consideram que todas as aquisições realizadas ao longo de 2020 já estavam incorporadas ao resultado da Companhia desde o primeiro dia de 2020. Assim como as informações gerenciais, os dados proforma não são auditados ou revisados.

DESTAQUES FINANCEIROS DO TRIMESTRE

RECEITA LÍQUIDA	<ul style="list-style-type: none"> • Receita líquida de R\$ 1.495,8 milhões no 3T21 • Crescimento de 23,5% em relação ao 3T20
LUCRO BRUTO	<ul style="list-style-type: none"> • Lucro Bruto de R\$ 266,3 milhões, com margem de 17,8% • Crescimento de 65,3% em relação ao 3T20
EBITDA AJUSTADO	<ul style="list-style-type: none"> • EBITDA ajustado de R\$ 118,9 milhões, com margem de 8,2% • Crescimento de 33,5% em relação ao 3T20
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	<ul style="list-style-type: none"> • Lucro Líquido de R\$ 80,4 milhões no 3T21 • Crescimento de 153,1% em relação ao 3T20
CICLO CAIXA	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo caixa de 48 dias no trimestre • Diminuição de 6 dias em relação ao 3T20

A receita líquida e o lucro bruto reportados na tabela acima são os números contábeis. Já o EBITDA e Lucro Líquido foram ajustados pelos itens não recorrentes, como: despesas com M&A, efeitos decorrentes da decisão do STF de suspensão da cobrança do DIFAL, despesas de encargos trabalhistas com *phantom shares* e outros.

Teleconferência de resultados – 3T21

Em português com tradução simultânea

Data: 17/11/2021

Horário: 10:00h (horário de Brasília) | 08:00h (horário de Nova York)

Telefones para conexão: +55 (11) 4090 1621 / 4210-1803

Código: Viveo

Webcast: [clique aqui](#)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Durante o terceiro trimestre de 2021, concluímos com sucesso o nosso IPO. Em 9 de agosto, as nossas ações passaram a ser negociadas no Novo Mercado, sob o código VVEO3. Foram captados R\$ 668,6 milhões na oferta primária que serão utilizados em nossa estratégia de crescimento de forma orgânica e inorgânica.

Anunciamos em 16 de agosto a aquisição da totalidade das ações da Profarma Specialty e da Cirúrgica Mafra. A aquisição da Profarma Specialty vai acelerar ainda mais o desenvolvimento da Companhia em um ecossistema integrado de produtos e serviços capaz de contribuir significativamente para o setor de saúde no Brasil por meio de uma cadeia de suprimentos mais eficiente e sustentável para todos os stakeholders, dos fabricantes até os clientes finais. Já a aquisição da Cirúrgica Mafra fortalecerá a nossa estratégia de “direct to patient” e se tornará um importante reforço para os Programas de Suporte ao Paciente (PSP) em desenvolvimento pela Companhia.

Adicionalmente, com o objetivo de reforçar a estratégia de aumentar presença em mercados adjacentes de alto potencial, após o encerramento do trimestre anunciamos novas aquisições. Em 1º de novembro, concluímos a aquisição da Tecno4 e Pointmed. Ambas as empresas possuem sede em São Paulo e atuam na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios. E, ainda mais recente, em 12 de novembro, assinamos o contrato de compra e venda de 100% do capital social da Macromed, Apijã e Laborsys– distribuidoras de reagentes para laboratórios que atuam nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo.

Em paralelo ao agressivo movimento em M&A, seguimos com nossa agenda de ampliação das atividades. Encerramos o mês de setembro com 79 hospitais usando nossos serviços de armazém geral e transporte e 122 indústrias utilizando nosso serviço de transporte, além de uma indústria utilizando nossos serviços de 4PL e uma indústria utilizando nossos serviços de 3PL. Fomos os primeiros a oferecer esse serviço também para a indústria, fortalecendo o relacionamento com nossos principais fornecedores.

Registramos, ainda, importante conquista para a Viveo, que foi a obtenção do selo I-REC certificando que 100% da energia consumida pela Companhia em 2020 foi de fontes renováveis. Somente no ano passado, reduzimos as emissões de CO₂ em aproximadamente 3.685 toneladas. Estamos muito felizes em caminharmos nessa jornada ESG e essa certificação reforça o compromisso com nossos objetivos em sustentabilidade. Além disso, a Companhia segue investindo em outros projetos, como a frota própria 100% verde e embalagens retornáveis, já anunciados.

Por mais um trimestre, o nosso desempenho refletiu a assertividade da nossa estratégia. Por um lado, vemos a demanda do mercado em um movimento de correção frente a alta demanda no pico da pandemia, ainda abaixo do patamar pré-Covid, provavelmente refletindo uma demanda reprimida, especialmente, de cirurgias eletivas, que seguem abaixo da média histórica. Apesar disso, seguimos registrando fortes resultados, com nossa receita líquida ajustada no trimestre (excluindo efeito DIFAL) atingindo R\$ 1.443,8 milhões, crescimento de 19,2%, comparado ao mesmo período de 2020, sendo o crescimento orgânico de 13,9%. No acumulado do ano, a receita ajustada atingiu R\$ 4.393,8 milhões, com crescimento orgânico de 17,9%. O EBITDA ajustado da Companhia atingiu R\$ 118,9 milhões, crescimento de 33,5% em relação ao terceiro trimestre de 2020, e no acumulado do ano atingiu R\$ 342,4 milhões, com crescimento de 49,3%.

Ao final de outubro realizamos nossa 4ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 530 milhões, com prazo de 7 anos e remuneração pela taxa DI + 1,7% a.a., a serem integralmente utilizados para reforço de capital de giro, caixa e alongamento de dívidas de curto prazo da Companhia. Nossa estrutura de capital nos permite manter o crescimento orgânico e inorgânico acelerado nos próximos trimestres.

Seguimos trabalhando forte para execução da nossa estratégia e para captura de sinergias com as empresas adquiridas e que agora fazem parte do nosso ecossistema. Temos confiança de que estamos construindo a melhor solução para toda a cadeia da saúde, olhando para cada vida de maneira única, conectando todos os elos para simplificar o setor da saúde, enquanto geramos valor para todos os nossos stakeholders.

Leonardo Byrro
Diretor Presidente da Viveo



3

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

EVENTOS DO TRIMESTRE

IPO – No dia 12 de agosto de 2021, a Viveo comunicou ao mercado que a Oferta Restrita (IPO) consistiu na distribuição total de 97.565.573 Ações, sendo (i) 35.140.562 novas Ações de emissão da Companhia; e (ii) 62.425.011 Ações de titularidade dos Acionistas Vendedores (considerando as Ações do Lote Suplementar) ofertadas ao preço por ação de R\$ 19,92, totalizando R\$1.943.506.214,16. Em razão da conclusão da Oferta Restrita, considerando a colocação das Ações do Lote Suplementar, um montante de 114.704.363 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de, aproximadamente, 40% do seu capital social, estão em circulação no mercado. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

Aquisição da Profarma Speciaty – No dia 16 de agosto de 2021, a Viveo comunicou ao mercado a celebração de contrato definitivo de compra da totalidade do capital social das holdings pertencentes à Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., BPL Brasil Participações Ltda. E Cannes RJ Participações S.A., que, por sua vez, detêm direta ou indiretamente o capital social da Profarma Specialty S.A., Arp Med S.A., Amostra Medicamentos Hospitalares Ltda., e Íntegra Medical Consultoria S.A.

Aquisição da Cirúrgica Mafra Na mesma data, a Companhia assinou o contrato de compra de ações com CM Medicamentos Especiais LTDA; CM Campinas Medicamentos Especiais LTDA. E CMI Hospitalar LTDA. O investimento total foi de aproximadamente R\$ 900 milhões e as empresas adquiridas pela Viveo geram uma receita anual combinada de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

Pagamento de debêntures – Ao final de setembro de 2021, a Viveo anunciou o pagamento de parcela do valor principal (R\$ 16 milhões) e juros (R\$ 5,2 milhões) aos detentores das debêntures referentes à 1ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, 1ª série, da espécie quirografária. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição da Tecno4 e Pointmed – Em 18 de outubro de 2021, a Companhia anunciou a aquisição da totalidade do capital social da Tecno4 e da PS Distribuidora (Pointmed). A Tecno4 e a Pointmed, com sede em São Paulo, foram fundadas em 2000 e 2006, respectivamente, e atuam na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, central de material e esterilização, paramentação, gerenciamento de feridas, point of care, entre outros. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

Emissão de debênture – No dia 27 de outubro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 530 milhões. Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, os juros remuneratórios corresponderão a 100% da variação acumulada das taxas DI + 1,70% ao ano. O principal será amortizado em 4 parcelas anuais e consecutivas, após 4 anos de carência, sendo o primeiro pagamento em novembro de 2025. Os recursos líquidos obtidos pela emissão dos títulos serão utilizados integralmente para capital de giro ou alongamento de dívida de curto prazo. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

Conclusão da aquisição da FW, Tecno4 e Pointmed – Em 01 de novembro de 2021, a Viveo informou a conclusão da aquisição da FW, Tecno 4 e Pointmed. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

Aquisição da Macromed, Apijã e Laborsys – No dia 12 de novembro de 2021, a Companhia anunciou a aquisição da totalidade do capital social da Macromed, Apijã e Laborsys. São 3 distribuidoras para laboratórios com atuação nos estados de Goiás, Tocantins, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

AGENDA DE SERVIÇOS

No 3T21, a Viveo buscou mais uma vez avançar também na agenda de serviços. A Companhia encerrou o mês de setembro com 79 hospitais utilizando os serviços de armazém geral e transporte e 122 empresas utilizando o serviço de transporte, além de uma empresa utilizando os serviços de 4PL e uma empresa utilizando os serviços de 3PL. A Viveo foi uma das primeiras empresas a oferecer esse serviço também para a indústria, fortalecendo o relacionamento com os principais fornecedores. O número de clientes consignados atingiu 38 e a Companhia iniciou contratos novos de VMI e gestão de estoque.

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | **Viveo**

Além disso, a Viveo está investindo em frota verde e tecnologia, melhorando os indicadores de qualidade e o comprometimento no avanço de uma agenda mais sustentável. Mais informações sobre as ações ESG da Companhia são apresentadas ao final deste relatório, no item “Sustentabilidade dos Negócios”.

Inspirada nas modernas plataformas do varejo, a Companhia trouxe inovação e tecnologia ao setor da saúde com novo projeto de customer care. Com investimentos da ordem de R\$ 2 milhões, o projeto é focado em promover uma jornada ágil para os clientes e consumidores. O novo portal tem uma área personalizada para cada cliente e oferece atendimento virtual rápido com o suporte da assistente virtual Mel, que ganhou personalidade própria e vai interagir por dentro desse ecossistema. A Viveo é a primeira empresa de saúde do setor de produção e distribuição a desenvolver essa tecnologia, a qual contempla praticamente todas as empresas do Grupo. Como resultado de todo o trabalho, o indicador NPS – métrica de percepção da jornada do cliente – avançou 15%, atingindo 75 pontos.

> INICIATIVAS DE CRESCIMENTO

Destacamos os seguintes avanços dentre as nossas iniciativas de crescimento:

Hospitais e Clínicas

- Aumento de Portfólio de Materiais Médicos: Adição das linhas de Nutrição Parenteral (B.Braun) e Controle de Infecção e Saúde da Pele (Gojo/Purell).
- Mercado Público: Crescimento de 180% dos contratos em carteira nos últimos 9 meses.

Varejo

- Forte Crescimento em Private Label: Crescimento de 84% nos 9M21 na FlexiCotton puxado pelas sinergias comerciais e novos projetos junto aos clientes da Cremer e aceleração das vendas provenientes de aumento de capacidade fabril.
- Lançamento da Linha de Tensores Cremer: Inspirada em novos hábitos de consumo que surgiram com a pandemia, como o aumento da prática de atividades físicas, a Cremer lança a categoria de Tensores para proteção esportiva e do cotidiano, reforçando o posicionamento da marca "Para Cuidar do Viver" e ampliando sua oferta e presença nos principais canais de farmácias, supermercados, varejo e e-commerce de todo o País.



MERCADO

A Viveo atua em um mercado de saúde que movimentava anualmente mais de R\$ 223 bilhões em nível nacional, segundo estimativas da Companhia, composto pelos mais variados prestadores de serviços de saúde (mercado institucional privado e público), varejo, serviços e logística.

Segundo dados do IQVIA (Ago 2021), o mercado de medicamentos non retail de janeiro a agosto de 2021 cresceu aproximadamente 15%, totalizando R\$ 56,4 bilhões, puxado pelo canal privado. Considerando apenas os medicamentos non retail no canal de distribuição, o mercado tem se mantido estável entre os trimestres de 2021, movimentando aproximadamente R\$ 7,7 bilhões por trimestre.

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | **Viveo**

Na distribuição de insumos para laboratórios, o mercado estimado é de R\$ 3,5 bilhões. Esse mercado também é altamente fragmentado, contando hoje com mais de 20.000 laboratórios espalhados pelo Brasil, segundo relatório do Bradesco BBI.

Para o setor de diagnóstico, a pandemia significou uma queda na demanda de exames relacionados à rotina eletiva. Por outro lado, teve o surgimento de uma demanda não existente, diretamente ligados ao diagnóstico da Covid-19 ou ao monitoramento dos sintomas da doença. Somente em 2020, a CBDL (Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial) estima que foram realizados aproximadamente 10,2 milhões de exames da Covid-19, considerando todas as metodologias. No primeiro semestre de 2021, com o avanço da vacinação e a consequente queda dos níveis de contágio, está sendo verificada uma retomada da rotina eletiva e uma queda dos exames diretamente relacionados a pandemia. Esses dois movimentos, dependendo da região, não estão acontecendo no mesmo ritmo, o que pode trazer uma pressão de volume no curto prazo, mas que no médio prazo tendem a se compensar. Esse é um setor resiliente, com crescimento constante e que sai ainda mais fortalecido após a pandemia, pois mostra a importância do diagnóstico precoce e preciso.

O mercado de produtos para saúde, considerando apenas as categorias que a Viveo fabrica por meio da Cremer e da Flexicotton com produtos para cirurgias, primeiros socorros, trato urinário, diagnósticos, esterilização, gerenciamento de feridas, higiene e proteção, infusão de medicamentos, nutrição clínica etc., é estimado em aproximadamente R\$ 12,2 bilhões/ano. No 3T21, observamos uma menor demanda por EPIs devido à aceleração da vacinação e redução dos casos COVID e uma convergência do mix de produtos vendidos para um perfil mais próximo ao período pré-pandemia.

A demanda no mercado brasileiro está atualmente em processo de ajuste. Não há mais a forte demanda do mix de produtos relacionados ao COVID-19 e o consumo do mix padrão de produtos também não retornou aos níveis pré pandemia. Por outro lado, há forte demanda reprimida. Em hospitais e clínicas, por exemplo, o índice de ocupação foi de 75% no trimestre para cirurgias eletivas, patamar inferior ao pré-covid.

Ao longo de 2020 e do ano corrente, o custo da cadeia global de medicamentos e materiais para a saúde e seus insumos aumentaram de forma expressiva em função da pandemia, sendo as principais causas: (i) impactos globais da Covid-19 na mão de obra de produção nas fábricas (absenteísmo), com consequente aumento de custos; (ii) encarecimento do custo dos fretes marítimos da ordem de 10 vezes e manutenção em patamares elevados até os dias atuais; (iii) impacto do câmbio afetando diretamente os custos de produtos acabados e insumos; e (iv) dada a urgência para atendimento aos hospitais, muitos fretes internacionais feitos via marítima foram realizados por modal aéreo, 5 vezes mais caro. Todos esses fatores provocaram aumentos conjunturais nas estruturas de custos tanto no Brasil quanto em outros países do mundo.

Abaixo, estão destacadas as variações de insumos e materiais utilizados pela Companhia:

Insumos	Variação	
	21 x 20 (3º trimestre)	21 x 20 (9 meses)
Algodão	37,0%	72,2%
Fio de algodão	67,2%	76,0%
TNT 50 gr.	21,0%	40,0%
Composto de PVC	10,3%	42,0%
Caixa papelão	54,0%	64,0%
Saco plástico	99,0%	101,0%

A pressão inflacionária impacta, principalmente, a margem dos produtos fabricados. A Companhia está buscando a recomposição das margens nos próximos meses por iniciativas internas e ajustes de preços.

SOBRE A **viveo**



A Viveo é um ecossistema de produtos e serviços que conecta soluções de saúde. Reúne empresas que atuam desde a fabricação e distribuição de materiais e medicamentos, até a gestão de seus clientes e pacientes.

A Viveo tem o propósito de cuidar de cada vida e a missão de simplificar o setor de saúde e democratizar o acesso a saúde por meio do suporte e manutenção em cada elo desta cadeia. É composta pelas empresas: Mafra Hospitalar, Tecnocold, Tecno4, PointMed, Diagnóstica Cremer, Daviso, FW, Byogene, Biogenetix, Vitalab, Health Log, Cremer, Flexicotton, Far.Me e dona das marcas Cremer, Topz e Embramed.

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Companhia está apresentando a Receita Líquida Ajustada e o Lucro Bruto Ajustado após a decisão do STF que julgou inconstitucional a Emenda Constitucional nº 87/2015 sobre o recolhimento do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS).

Para expurgar esse efeito não recorrente, a Companhia está desconsiderando o impacto (positivo) na Receita Líquida e no Lucro Bruto da Companhia de R\$ 52,0 milhões no 3T21 e R\$ 203,6 milhões nos 9M21.

R\$ mil	3T21	3T20	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
Receita Líquida	1.495.759	1.211.164	23,5%	4.597.448	2.980.154	54,3%
Receita Líquida Ajustada	1.443.759	1.211.164	19,2%	4.393.809	2.980.154	47,4%
Custos	(1.229.474)	(1.050.043)	17,1%	(3.756.837)	(2.552.868)	47,2%
Lucro Bruto	266.285	161.121	65,3%	840.611	427.286	96,7%
Margem Bruta	17,8%	13,3%	4,5 p.p	18,3%	14,3%	3,9 p.p
Lucro Bruto Ajustado	214.285	161.121	33,0%	636.972	427.286	49,1%
Margem Bruta Ajustada	14,8%	13,3%	1,5 p.p	14,5%	14,3%	0,2 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(240.922)	(93.443)	157,8%	(445.256)	(268.394)	65,9%
Despesas com vendas	(60.189)	(37.362)	40,1%	(146.018)	(108.784)	27,0%
Despesas gerais e administrativas	(177.777)	(62.954)	58,3%	(361.978)	(166.365)	70,6%
Perdas não recuperabilidade dos ativos	(420)	(214)	96,3%	(1.902)	(1.595)	19,2%
Outras receitas e despesas	(1.856)	7.087	-1339,1%	66.910	8.350	-328,1%
Participação por equivalência	(680)	0	N.A.	(2.268)	0	N.A.
Não recorrentes	65.038	4.490	1348,4%	(126.428)	22.523	-661,3%
Depreciação e amortização	28.487	16.879	68,8%	73.505	47.994	53,2%
EBITDA	53.850	84.557	-36,3%	468.860	206.886	126,6%
Margem Ebitda	3,6%	7,0%	-3,4 p.p	10,2%	6,9%	3,3 p.p
EBITDA Ajustado	118.888	89.047	33,5%	342.432	229.409	49,3%
Margem Ebitda Ajustada¹	8,2%	7,4%	0,9 p.p	7,8%	7,7%	0,1 p.p
Resultado Financeiro	(30.265)	(18.097)	67,2%	(53.731)	(50.283)	6,9%
IR e CSLL	66.157	(24.125)	-374,2%	(28.087)	(45.687)	-38,5%
Lucro Líquido	61.255	25.456	140,6%	313.537	62.922	398,3%
Lucro Líquido Ajustado	80.463	31.790	153,1%	214.214	85.589	150,3%
Margem Líquida Ajustada¹	5,6%	2,6%	2,9 p.p	4,9%	2,9%	2,0 p.p

¹ Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida Ajustada.

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil	3T21	3T20	3T20 prof.	3T21/3T20	3T21/3T20 prof.	9M21	9M20	9M20 prof.	9M21/9M20	9M21/9M20 prof.
Receita Líquida ajustada*	1.443.759	1.211.162	1.267.921	19,2%	13,9%	4.393.809	2.980.154	3.726.941	47,4%	17,9%

* Exclui o efeito positivo do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS) de R\$ 52,0 milhões no 3T21 e R\$ 203,6 milhões nos 9M21.

No 3T21, a Receita Líquida Ajustada da Viveo foi de R\$ 1.443,8 milhões, crescimento de 19,2% em relação ao 3T20. No 9M21, a Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 4.393,8 milhões, aumento de 47,4% em relação aos 9M20. Tais resultados devem-se ao crescimento orgânico, principalmente, dos canais de laboratórios e varejo, e às aquisições realizadas durante o ano de 2020. Cabe ressaltar que a partir de junho de 2021, o resultado da Daviso, passou a ser consolidado na Viveo.

Nos números proforma, os resultados das empresas adquiridas Expressa, Biogene, Biogenex, Vitalab e Flexicotton estão incorporados desde janeiro de 2020 e os resultados da empresa adquirida Daviso, desde julho de 2020. Dessa forma, é possível avaliar o crescimento orgânico da receita, que foi de 13,9% no 3T21 versus 3T20 proforma e de 17,9% nos 9M21 x 9M20 proforma.

R\$ mil	3T21	3T20	3T20 prof.	3T21/3T20	3T21/3T20 prof.	9M21	9M20	9M20 prof.	9M21/9M20	9M21/9M20 prof.
Hospitais e clínicas	1.219.295	1.077.300	1.077.300	13,2%	13,2%	3.768.960	2.659.559	3.277.731	41,7%	15,0%
Laboratórios	49.920	42.653	42.653	17,0%	17,0%	172.413	84.652	112.348	103,7%	53,5%
Consumo	158.503	77.006	133.764	105,8%	18,5%	401.745	204.448	297.095	96,5%	35,2%
Serviços	16.041	14.204	14.204	12,9%	12,9%	50.691	31.495	39.766	61,0%	27,5%
Total	1.443.759	1.211.162	1.267.921	19,2%	13,9%	4.393.809	2.980.154	3.726.941	47,4%	17,9%

O **canal de hospitais e clínicas**, que inclui a Expressa, adquirida em junho de 2020, apresentou R\$ 1.219,3 milhões de receita líquida, crescimento de 13,2% em relação ao 3T20. Nos 9M21, a receita líquida do canal de hospitais e clínicas totalizou R\$ 3.769,0 milhões, aumento de 41,7% em relação aos 9M20 e 15,0% em relação aos 9M20 proforma.

O **canal de laboratórios**, que inclui as empresas adquiridas em abril de 2020, responsáveis pela distribuição de reagentes (analíticos), e a Diagnóstica Cremer, com a venda de materiais pré-analíticos, apresentou R\$ 49,9 milhões de receita líquida no 3T21, crescimento de 17,0% em relação ao 3T20. Nos 9M21, a receita líquida do canal de laboratórios totalizou R\$ 172,4 milhões, aumento de 103,7% em relação aos 9M20 e de 53,5% em relação aos 9M20 proforma. Além do crescimento nas mesmas áreas, contribuíram para o desempenho do canal de laboratórios: (i) início da operação no Rio de Janeiro; e (ii) venda de testes de COVID.

O **canal de consumo**, com a venda de materiais para varejo da Cremer, Flexicotton e, a partir de junho de 2021, com a Daviso, apresentou R\$ 158,5 milhões de receita líquida, crescimento de 105,8% em relação ao 3T20 e de 18,5% em relação ao 3T20 proforma. Nos 9M21, a receita líquida do canal de consumo totalizou R\$ 401,7 milhões, aumento de 96,5% em relação aos 9M20 e de 35,2% em relação aos 9M20 proforma.

Se considerarmos a receita líquida da FW, que será consolidada a partir de 01 de novembro de 2021, o canal de consumo, teria totalizado R\$ 198,8 milhões no 3T21 e R\$ 511,3 milhões nos 9M21. Com isso, a receita líquida total da Companhia teria sido de R\$ 1.484,1 milhões no 3T21 e R\$ 4.503,4 milhões nos 9M21.

Já o **canal de serviços**, representado apenas pela Health Log, apresentou R\$ 16,0 milhões de receita líquida, crescimento de 12,9% em relação ao 3T20. Destaque para o crescimento do armazém geral, com o mercado hospitalar, e operações de transporte com indústria farmacêutica e de produtos médicos. Até fevereiro de 2020, a Health Log era uma empresa coligada da Companhia e, a partir de março de 2020, passou a ser controlada, com seus resultados sendo integralmente consolidados nas demonstrações da Viveo.

O resultado da Far.Me é registrado via equivalência patrimonial.

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

Sinergias dos M&As

A continuidade na execução de sinergias entre as empresas do ecossistema e a busca de estratégias de negócio focadas na simplificação, inovação e integração das operações resultaram na geração de valor por meio de alavancagens operacionais / comerciais e da estrutura corporativa.

A tabela abaixo demonstra apenas a captura de sinergias de Custos e das Despesas gerais e administrativas dos ativos adquiridos em 2020:

			
Data da aquisição	Jun/20	Out/20	Abr/20
Sinergia esperada	R\$ 50,0 MM	R\$ 14,3 MM	R\$ 10,5 MM
Sinergia revisada	R\$ 61,1 MM	R\$ 14,3 MM	R\$ 9,6 MM
Captura de sinergia realizada até Set/21	97%	21%	100%

A Flexicotton, registrou aumento de receita líquida de 105,7% na comparação entre os trimestres e 86,0% no acumulado do ano. Já as empresas de laboratórios – Biogenetix, Biogene e Vitalab – registraram aumento de receita líquida de 14,2% na comparação entre os trimestres e de 37,5% no acumulado dos nove primeiros meses do ano.

Apesar do forte crescimento de top line demonstrado acima, essa premissa não é considerada para decisão de M&A.

LUCRO BRUTO

R\$ mil	3T21	3T20	3T20 proforma	3T21/3T20	3T21/3T20 prof.	9M21	9M20	9M20 proforma	9M21/9M20	9M21/9M20 prof.
Lucro Bruto Ajustado	214.285	161.121	178.611	33,0%	20,0%	636.972	427.286	504.189	49,1%	26,3%
Margem Bruta Ajustada	14,8%	13,3%	14,1%	1,5 p.p.	0,8 p.p.	14,5%	14,3%	13,5%	0,2 p.p.	1,0 p.p.

No 3T21, o Lucro Bruto Ajustado da Viveo foi de R\$ 214,3 milhões, crescimento de 33,0% em relação ao 3T20. Nos 9M21, o Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$ 637,0 milhões, aumento de 49,1% em relação aos 9M20. Além do crescimento orgânico, o resultado foi impactado pelas aquisições nos últimos 12 meses, conforme já mencionadas.

O desempenho proforma considera que os resultados das empresas Expressa, Biogene, Biogenex, Vitalab, Flexicotton incorporados desde janeiro de 2020 e de Daviso desde julho de 2020. Dessa forma, o crescimento orgânico foi de 20,0% no 3T21 versus 3T20 proforma e de 26,3% nos 9M21 x 9M20 proforma.

A Margem Bruta Ajustada no 3T21 foi de 14,8%, aumento de 1,5% em relação aos números contábeis do 3T20. Já nos 9M21, a Margem Bruta foi de 14,5%, aumento de 0,2 p.p em relação aos 9M20.

Já na comparação com os números proforma, houve incremento de margem de 0,8 p.p no trimestre e de 1,0 p.p no acumulado.

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

R\$ mil	3T21	3T20	3T21/3T20	9M21	9M20	9M21/9M20
Despesas com vendas	(60.189)	(37.362)	61,1%	(146.018)	(108.784)	34,2%
Despesas gerais e administrativas	(177.777)	(62.954)	182,4%	(361.978)	(166.365)	117,6%
Perdas não recuperabilidade de ativos	(420)	(214)	96,3%	(1.902)	(1.595)	19,2%
Outras receitas e despesas	(1.856)	7.087	-126,2%	66.910	8.350	701,3%
Participação por equivalência	(680)	-	N.A.	(2.268)	-	N.A.
TOTAL DESPESAS	(240.922)	(93.443)	157,8%	(445.256)	(268.394)	65,9%
% DA RL ajustada	-16,7%	-7,7%	116,3%	-10,1%	-9,0%	12,5%
Não recorrentes (despesas)	117.038	4.490	2506,5%	77.211	22.523	242,8%
TOTAL DESPESAS (ex-não recorrentes)	(123.884)	(88.953)	39,3%	(368.045)	(245.871)	49,7%
% DA RL ajustada	-8,6%	-7,3%	16,8%	-8,4%	-8,3%	1,5%

No 3T21, a Companhia registrou R\$ 240,9 milhões na linha de despesas, aumento de 157,8% em relação ao 3T20. Nos 9M21, o total de despesas foi R\$ 445,3 milhões, aumento de 65,9% em relação aos 9M20.

Foi registrado, no 3T21, a despesa de R\$ 86 milhões relacionado a encargos trabalhistas (INSS, IR e FGTS) referente ao pagamento do plano de remuneração baseado em ações (phantom shares) dos administradores. O impacto dessa despesa está distribuído entre as linhas de despesas com vendas e gerais & administrativas, influenciando o desempenho dessas contas tanto do 3T21 como no acumulado de nove meses de 2021. Lembrando que do total do plano somente 20% foi pago em dinheiro (aproximadamente R\$ 25 milhões) e 80% entregue em ações com lock up de até 4 anos. Portanto, todos executivos da Viveo continuam alinhados e incentivados para o crescimento de longo prazo.

O plano de incentivo aos executivos na forma de phantom shares foi aprovado em assembleia geral de acionistas realizada em 02/04/2018 e ajustado em assembleia geral de acionistas realizada em 30/09/2020. Em 05 de agosto de 2021, o conselho de administração da Companhia aprovou o aumento de capital social em decorrência de entrega de ações aos beneficiários do Programa no montante de R\$ 101,1 milhões, mediante a emissão de 5.092.854 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 19,92, equivalentes ao pagamento dos 80% restantes do prêmio.

As despesas operacionais foram também impactadas pelos itens não recorrentes relacionados às operações de M&A, entre outras. Ao mesmo tempo, essas despesas foram parcialmente compensadas pelo registro de receitas extraordinárias contabilizadas a título de “outras receitas operacionais”, especialmente a reversão de provisões constituídas em função de ações relacionadas à incidência do diferencial de alíquota de ICMS (DIFAL), a partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade desta cobrança.

As **despesas com vendas** no trimestre somaram R\$ 60,2 milhões, crescimento de 61,1% em relação ao 3T20. O aumento é principalmente em função das aquisições ocorridas em 2020 e do incremento das vendas. Excluindo o efeito dos encargos trabalhistas relacionados ao phantom shares, as despesas com vendas totalizaram R\$ 52,3 milhões no 3T21, aumento de 40,1% em relação ao 3T20.

As **despesas gerais e administrativas** no trimestre totalizaram R\$ 177,8 milhões, crescimento de 182,4% em relação ao 3T20. O aumento deve-se principalmente aos encargos trabalhistas relacionados ao phantom shares e aos maiores gastos com serviços de terceiros e com pessoal decorrente do dissídio coletivo realizado no 3T21. Excluindo o efeito dos encargos trabalhistas relacionados ao phantom shares, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 99,8 milhões, aumento de 58,3% em relação ao 3T20.

A depreciação e amortização no trimestre somaram R\$ 28,5 milhões e no acumulado de 2021, R\$ 73,5 milhões.

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	3T21	3T20	3T20 prof.	3T21/3T20	3T21/3T20 prof.	9M21	9M20	9M20 prof.	9M21/9M20	9M21/9M20 prof.
EBITDA	53.850	84.557	100.350	-36,3%	-46,3%	468.860	206.886	226.775	126,6%	106,8%
Margem EBITDA	3,6%	7,0%	7,9%	-3,4 p.p	-4,3 p.p	10,2%	6,9%	6,1%	3,3 p.p	4,1 p.p
Não recorrentes	65.038	4.490	2.774	1348,4%	2244,4%	-126.428	22.523	39.974	-661,3%	-416,3%
EBITDA ajustado	118.888	89.047	103.124	33,5%	15,3%	342.432	229.409	266.749	49,3%	28,4%
Margem Ajustada ¹	8,2%	7,4%	8,1%	0,9 p.p	0,1 p.p	7,8%	7,7%	7,2%	0,1 p.p	0,6 p.p

¹ Considera o EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida Ajustada.

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

O EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$ 118,9 milhões no 3T21, aumento de 33,5% relação ao mesmo período de 2020 e 15,3% em relação ao resultado proforma. No acumulado de 2021, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 342,4 milhões, aumento de 49,3% em relação aos 9M20 e 28,4% em relação ao resultado proforma. Se considerarmos o Ebitda da FW, que será consolidada a partir de 01 de novembro de 2021 e Daviso de janeiro a junho de 2021, o Ebitda ajustado teria totalizado R\$ 127,5 milhões no 3T21 e R\$ 374,2 milhões nos 9M21. Com isso, a margem ebitda teria sido de 8,6% no 3T21 e 8,3% nos 9M21.

Aumento da Margem Ajustada nos 9M21, de 0,1 p.p em relação aos 9M20. Já na comparação com os números proforma, houve incremento de 0,6 p.p na Margem EBITDA Ajustada nos 9M21, decorrente do crescimento orgânico da receita e das sinergias das aquisições.

No 3T21, os itens não recorrentes totalizaram a despesa de R\$ 65,0 milhões, conforme quadro abaixo:

Despesas não recorrentes (R\$ mil)	3T21	3T20	3T21/3T20	9M21	9M20	9M21/9M20
Despesas com M&A e Consultorias	13.141	2.580	409,5%	27.299	16.655	63,9%
Escrow account	1.953	1.899	2,8%	4.420	5.173	-14,6%
Processos ICMS - base PIS/Cofins	226	-	N.A.	9.597	-	N.A.
ICMS - processo DIFAL, líquido de honorários advocatícios	(36.324)	-	N.A.	(254.189)	-	N.A.
Outros	83	12	585,8%	487	695	-30,0%
Phantom Shares	85.959	-	0,0%	85.959	-	N.A.
Total	65.038	4.490	1348,4%	(126.428)	22.523	-661,3%

¹ Considera a soma dos efeitos na Receita Líquida e Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Despesas com M&A e Consultorias: despesas relativas à contratação de consultorias, assessorias e outros gastos relativos à execução e integração das empresas adquiridas;

Escrow account: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores;

Processos ICMS – base PIS/Cofins: ação tributária para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins;

ICMS – Processo Difal: reversão de provisões de impostos a pagar referentes ao recolhimento do DIFAL, pela Emenda Constitucional nº 87/2015, visto reconhecimento do STF sobre a inconstitucionalidade da cobrança;

Phantom shares: plano de remuneração baseados em ações. Todo impacto foi contabilizado no 3T21.

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	3T21	3T20	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
Receitas Financeiras	71.538	79.852	-10,4%	202.870	226.174	-10,3%
Despesas Financeiras	(101.803)	(97.949)	3,9%	(256.601)	(276.457)	-7,2%
Resultado Financeiro	(30.265)	(18.097)	67,2%	(53.731)	(50.283)	6,9%

O resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R\$ 30,3 milhões, aumento de 67,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Nos 9M21, o resultado líquido foi negativo em R\$ 53,7 milhões, aumento de 6,9% em relação aos 9M20.

As reduções das receitas financeiras nos períodos foram decorrentes, principalmente, do menor rendimento com operação de derivativos em 2021 na comparação com 2020.

No 3T21, as variações das despesas financeiras no trimestre devem-se principalmente ao maior saldo médio de dívida. Já nos 9M21, as variações das despesas financeiras devem-se principalmente à menor despesa com variação cambial.

Cabe ressaltar que todas as dívidas em moeda estrangeira da Companhia possuem hedge em reais.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia registrou no trimestre receita de R\$ 66,2 milhões de Imposto de Renda e Contribuição Social, resultado, principalmente dos seguintes fatores: (i) registro de R\$ 29,2 milhões a título de Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ"); e (ii) Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a Recuperar referente ao lançamento de exclusão de R\$ 85,9 milhões de receita financeira, oriundos de atualizações monetárias auferidas anteriormente por conta da decisão de inconstitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de recurso que discutia a incidência do IRPJ/CSLL sobre a Taxa Selic (juros de mora e correção monetária) recebida na repetição de indêbitos tributários.

Nos 9M21, a conta referente a Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou despesa de R\$ 28,0 milhões, explicado, sobretudo, pelo reconhecimento da subvenção para investimento (incentivo fiscal) contabilizada no montante de R\$ 28,0 milhões.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

R\$ mil	3T21	3T20	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
Lucro líquido	61.255	25.456	140,6%	313.537	62.922	398,3%
Ajustes do EBITDA*	42.925	2.964	1348,4%	(83.442)	14.865	-661,3%
Amortização do ágio M&As*	5.491	3.370	62,9%	13.328	7.802	70,8%
IRPJ/CSLL Indêbitos Tributários (-)	(29.208)	-	N.A.	(29.208)	-	N.A.
Lucro líquido ajustado	80.463	31.790	153,1%	214.214	85.589	150,3%
Margem líquida ajustada	5,6%	2,6%	2,9 p.p	4,9%	2,9%	2,0 p.p

* Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

¹ Considera o Lucro Líquido Ajustado dividido pela Receita Líquida Ajustada

O lucro líquido do período foi de R\$ 61,3 milhões. Já o lucro líquido ajustado foi de R\$ 80,5 milhões crescimento de 153,1% em comparação ao 3T20.

O lucro líquido foi ajustado pelas mesmas despesas não recorrentes utilizadas para ajustar o EBITDA, líquidas de IR e CSLL na alíquota de 34%, e pelo indêbitos tributários já explicado. No 3T21, a margem líquida ajustada foi de 5,6%, 2,9 p.p. acima do 3T20. Nos 9M21, a margem líquida ajustada foi de 4,9%, 2,0 p.p. acima dos 9M20, totalizando o lucro líquido ajustado de R\$ 214,2 milhões.

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	30/set 2021	31/dez 2020	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	1.706.890	937.334	82,1%
Aplicações financeiras	0	97.500	-100,0%
Contas a receber de clientes	967.186	978.549	-1,2%
Estoques	877.120	715.925	22,5%
Tributos a recuperar	217.402	80.380	170,5%
Direito de reembolso	1.998	1.998	0,0%
Derivativos	6.830	11.737	-41,8%
Outros ativos	108.802	46.423	134,4%
Transações com partes relac.	7.963	449	1673,5%
Total do ativo circulante	3.894.191	2.870.295	35,7%
Contas a receber de clientes	9.851	9.155	7,6%
Tributos a recuperar	62.761	152.433	-58,8%
Depósitos judiciais	187.906	280.589	-33,0%
Ativo fiscal diferido	111.137	38.927	57,3%
Direito de reembolso	1.093	1.093	0,0%
Outros ativos	1.274	890	43,1%
Investimentos	2.473	4.397	-43,8%
Imobilizado	238.182	223.035	6,8%
Intangível	1.060.887	880.391	20,5%
Direito de uso do ativo	121.905	134.013	-9,0%
Total do ativo não circulante	1.797.469	1.724.924	4,2%
Total do ativo	5.691.660	4.595.219	23,9%

PASSIVO	30/set 2021	31/dez 2020	Var.
Fornecedores	858.761	955.882	-10,2%
Fornecedores - reverse factoring	42.599	64.763	-34,2%
Obrigações fiscais	41.591	0	N.A.
Empréstimos e financiamentos	188.257	599.285	-68,6%
Debêntures	78.625	135.175	-41,8%
Salários e obri. Sociais a pagar	91.887	77.494	18,6%
Tributos a recolher e parcelados	3.145	63.200	-95,0%
Adiantamentos de clientes	15.188	14.925	1,8%
Dividendos a pagar	11.693	49.081	-76,2%
Passivo de arrendamento	52.481	50.785	3,3%
Provisões	3.537	2.551	38,7%
Obr. c/ ex-acionistas subsidiária	88.647	0	N.A.
Fornecedores partes relac.	6.870	0	N.A.
Obr. por aquisição de invest.	12.000	0	N.A.
Outros passivos	66.813	51.459	29,8%
Total do passivo circulante	1.562.094	2.064.600	-24,3%
Empréstimos e financiamentos	302.667	164.362	84,1%
Debêntures	999.621	247.011	304,7%
Obr. por aquisição de invest.	378.475	362.231	4,5%
Tributos a recolher e parcelados	12.276	13.107	-6,3%
Tributos diferidos	49.897	29.271	-100%
Provisões	47.701	336.290	-85,8%
Passivo de arrendamento	90.583	101.125	-10,4%
Derivativos	7.322	0	N.A.
Repasse ação tributária	68.900	0	N.A.
Outros passivos	46	76.194	-99,9%
Total do passivo não circulante	1.957.488	1.329.591	43,5%
Capital social	1.771.044	979.957	63,3%
Reserva de capital	-201.950	-30.963	0,0%
Reserva de lucros	602.984	252.034	139,2%
Total do patrimônio líquido	2.172.078	1.201.028	80,9%
Total do passivo e PL	5.691.660	4.595.219	22,8%

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

Ativo

O ativo circulante da Companhia em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 3.894,2 milhões, aumento de 35,7% em relação ao ativo circulante em 31 de dezembro de 2020. O ativo não circulante em 30 de setembro de 2021 foi de R\$1.797,5 milhões, incremento de 4,2%.

As principais variações são decorrentes dos seguintes fatores:

- Maior posição de caixa, principalmente em função da geração de caixa operacional e das captações realizadas no período; e
- Aumento na linha outros ativos, sobretudo em decorrência dos adiantamentos a fornecedores, além de valores provenientes da empresa Daviso, adquirida em junho de 2021.

Passivo

O passivo circulante encerrou 30 de setembro de 2021 no valor de R\$ 1.562,1 milhões, queda de 24,3% em relação a posição de 31 de dezembro de 2020. Já o passivo não circulante atingiu R\$ 1.957,5 milhões, aumento de 43,5% em relação a posição de 31 de dezembro de 2020.

O aumento resulta, principalmente, do maior saldo registrado na linha de empréstimos e financiamentos por conta das captações realizadas no período.

O patrimônio líquido ao final de setembro era de R\$ 2.172,1 milhões, crescimento de 80,9% em relação à posição de 31 de dezembro de 2020, especialmente em função do aumento do capital social e da reserva de lucros.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de setembro de 2021, o endividamento bruto da Companhia, incluindo derivativos, era de R\$ 1.569,2 milhões, maior em R\$ 423,3 milhões do que o saldo apurado em 31 de dezembro de 2020, em função, principalmente, da captação da 3ª emissão de debêntures no valor de R\$ 800 milhões. Essa captação contribuiu para elevar a posição de caixa e equivalentes que, ao final de setembro, totalizava R\$ 1.706,9. Assim, no encerramento do 3T21, a Viveo apresentava caixa líquido de R\$ 137,7 milhões, comparado à posição de dívida líquida de R\$ 208,5 milhões no encerramento do exercício de 2020. Se considerado ainda o saldo referente aos instrumentos de derivativos nas datas, o caixa líquido em 30/09/2021 era de R\$ 137,2 milhões e, em 31/12/2020, uma dívida líquida de R\$ 99,3 milhões.

No decorrer do 3T21 foram pagos R\$ 113,1 milhões em juros e principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures.

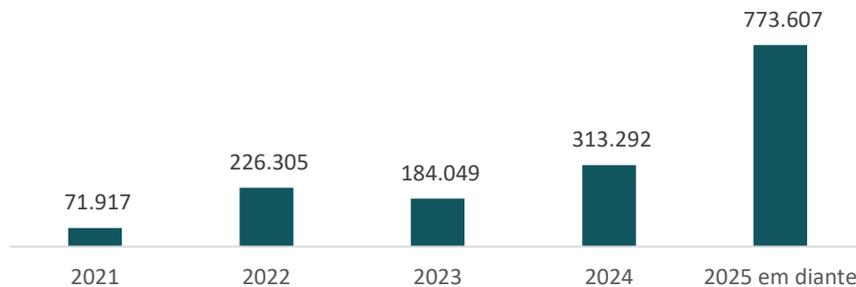
Com relação ao perfil de vencimento, ao final do 3T21, 83,0% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento era de 4,7 anos. Na mesma data, 84,4% da dívida era contratada em moeda nacional e a parcela registrada em moeda estrangeira estava integralmente “hedgeada” com instrumentos financeiros para o real. No 3T21, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI + 2,49%.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	30/09/2021	31/12/2020	Var.
Caixa e equivalentes	1.706,9	1.034,8	64,9%
Empréstimos e Financiamentos	490,9	763,6	-35,7%
Debêntures	1.078,3	382,2	182,1%
Instrumentos de Derivativos	0,5	(11,7)	-104,3%
Dívida/(Caixa) Líquido	(137,2)	99,3	-238,2%

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

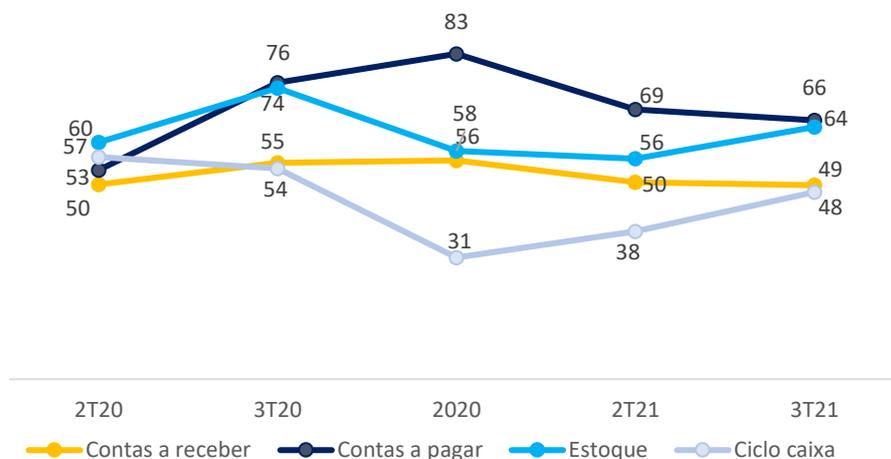
Cronograma de amortização da dívida (R\$ Mil)



CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa do 3T21 foi de 48 dias, 6 dias inferior do que o registrado no mesmo trimestre de 2020 e 10 dias maior que o 2T21 puxado pelo aumento dos estoques.

Ciclo de Caixa (Dias)¹



¹ Considera os números proforma para o 3T20, 2020 e 3T21.

FLUXO DE CAIXA

No 3T21, o caixa final foi de R\$ 1.706,9 milhões, aumento de R\$ 388,8 milhões em relação ao saldo inicial do período. Desse montante, R\$ 67,1 milhões foram consumidos pelas atividades operacionais, sendo (i) R\$ 41,8 milhões gerado operacionalmente – os principais impactos nessa linha foram (a) phantom shares no valor total de R\$ 111,3 milhões, sendo R\$ 86 milhões referentes aos encargos, parcialmente compensado pelo (b) efeito positivo do Difal de R\$ 52,0 milhões; (ii) R\$ 51,1 milhões consumido pelas variações de ativos e passivos, principalmente devido ao aumento de estoque por conta do período de transição pós-Covid e (iii) consumo de R\$ 10,4 milhões em pagamento de juros de financiamentos e de impostos.

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

As atividades de investimento consumiram R\$ 62,7 milhões, em especial para desembolso para operações de M&A e aquisição de equipamentos.

Já as atividades de financiamentos geraram R\$ 518,7 milhões. Desse montante, R\$ 655,8 milhões deve-se ao aumento de capital social em decorrência de emissões de ações já deduzido de comissões bancárias e R\$ 100,0 milhões à captação de empréstimos, parcialmente compensado pelo pagamento de empréstimos e debêntures que totalizou R\$ 202,6 milhões e ao pagamento de phantom shares no valor de R\$ 25,4 milhões.



SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

Com base no propósito de “Cuidar de Cada Vida”, a Viveo conduziu um profundo estudo para desenvolver o trabalho com foco em ESG, e está investindo R\$ 20 milhões em iniciativas com o objetivo de ter uma matriz energética mais limpa e em ações que contribuem com o meio ambiente e com toda a sociedade.

O estudo definiu 12 temas principais e quatro pilares de atuação, que se relacionam com toda a organização e seus stakeholders, entre eles Gestão Íntegra, Desenvolvimento Humano, Ecoeficiência e Soluções para Sustentabilidade.

Inovação com Frota Verde

A Viveo também está investindo em uma frota verde, e adquiriu quatro caminhões 100% elétricos da JAC Motors, que já estão em processo de fabricação e serão entregues nos próximos meses. Nos próximos três anos, a Viveo irá substituir o last mile de toda a frota de veículos que atendem a grande São Paulo por veículos elétricos. Um veículo a diesel equivalente emite 600 gramas de CO₂ por Km na atmosfera, enquanto o elétrico tem emissão zero.



Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | **Viveo**

Pensando em toda a frota da área comercial, a Viveo fez uma parceria sustentável com a empresa Movida. Essa é uma iniciativa que consiste em neutralizar as emissões de gases de efeito estufa geradas nos contratos de locação por meio do plantio de árvores nativas no corredor de biodiversidade do Rio Araguaia, um dos maiores corredores de natureza do mundo.

Substituição de embalagens

Outra estratégia já aprovada é a substituição das embalagens EPS (Isopor) e ER (Elemento Refrigerante) no modal rodoviário, que são utilizadas para o transporte de medicamentos e vacinas e distribuídas por meio da Health Log - operadora logística da Viveo que mantém mais de 90 mil m² de centros de distribuição e frota com mais de 200 veículos com ampla cobertura nacional, além de serviços de armazéns gerais e transportes para toda a cadeia de saúde. Essas embalagens serão substituídas por embalagens retornáveis com tecnologia de PCM (Phase Change Material), contribuindo assim com a redução de resíduos para o setor da saúde. A Companhia estima que a substituição irá reduzir a geração de resíduos sólidos anual em mais de 10 toneladas.



Energia renovável

Em linha com essa estratégia, um dos focos da Companhia é a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e, por isso, está investindo em tecnologias de geração de energia a partir do uso de biomassa, um combustível renovável. Com a nova tecnologia, a Viveo substituiu o combustível fóssil por biomassa, proveniente de madeira de eucalipto de reflorestamento. Com esse investimento, a Companhia pretende alcançar 95% de geração de calor com fontes renováveis em todas as unidades de produção em 2022. Além disso, de toda a energia elétrica utilizada no Grupo, 93,4% é proveniente de fontes renováveis, adquirida por meio de contratos no mercado livre de energia.

Selo I-REC

A Viveo conquistou o selo I-REC, mundialmente reconhecido e que certifica que 100% da energia consumida pela empresa em 2020 foi proveniente de fontes renováveis. Somente no ano passado as emissões de CO₂ foram reduzidas em aproximadamente 3.685 toneladas. A certificação é um importante passo para a Companhia e reforça seu compromisso em ESG.

Signatários da Better Cotton Initiative

Dentre todas essas iniciativas pioneiras no setor da saúde, a Viveo também se tornou signatária da Better Cotton Initiative (BCI), um grupo de governança multissetorial que promove melhorias nos padrões na agricultura e nas práticas de cultivo de algodão pluma. A BCI também atua no sentido de assegurar importantes questões sociais da cadeia produtiva, como os direitos trabalhistas, a igualdade de gênero e a prevenção do trabalho escravo e infantil. A totalidade de algodão pluma adquirida pela Viveo vem de fazendas certificadas BCI. Com isso, a Companhia traz maior transparência para toda a cadeia produtiva e reafirma o cuidado e zelo por todo o ecossistema. Como signatária da iniciativa, a Viveo poderá repassar os créditos recebidos para seus clientes.

Comunidades

A Viveo também está comprometida com mobilização, engajamento e contribuição que apoie o desenvolvimento de entidades de saúde e comunidades em vulnerabilidade. No ano passado, toda a produção de máscaras e álcool gel da primeira semana foi doada a instituições de saúde para ajudar no combate ao Covid-19, além do apoio à crise de Manaus, e outras diversas doações.

Comentário do Desempenho

Divulgação de resultados 3T21 | [Viveo](#)

MERCADO DE CAPITALIS

Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGMN e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem Companhias com altos níveis de governança e, o último, refere-se às ações com Tag Along diferenciado.

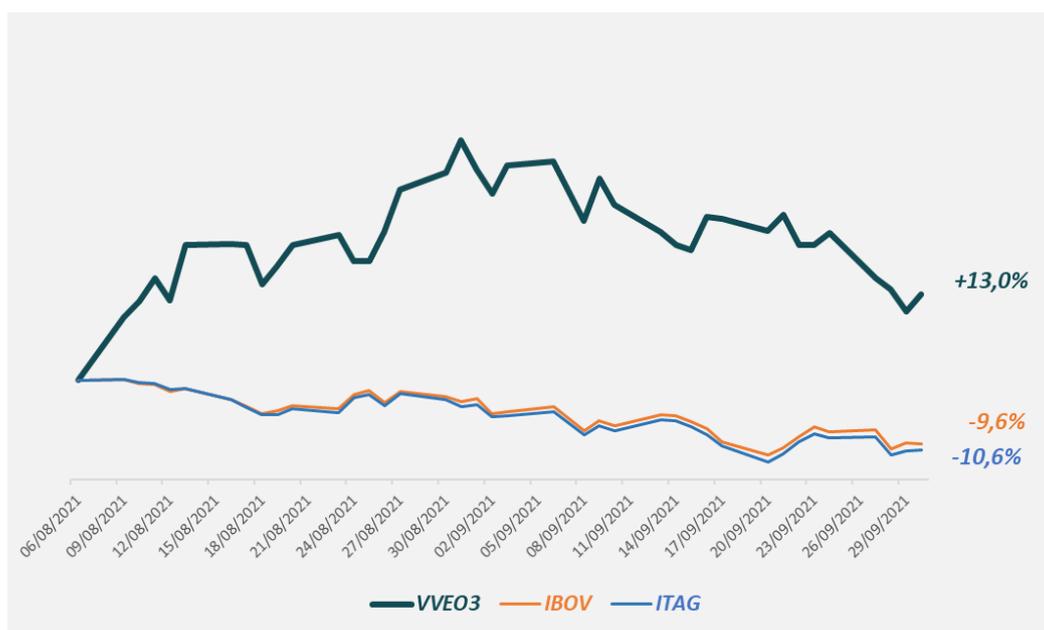
Nos primeiros meses de negociações após o IPO, entre 06/08/2021 e 30/09/2021, as ações da Companhia (VVEO3) apresentaram valorização de 13,0%, comparado ao desempenho de -9,6% e -10,6% do Ibovespa e ITAG, respectivamente. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 6,44 bilhões ao final de setembro de 2021.

Foram registrados 36.406 negócios no 3T21, envolvendo aproximadamente 286,1 milhões de ações ordinárias. O volume médio diário em reais negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 11.471.533.

	VVEO3	Valor de mercado	Volume financeiro
06/08/2021	R\$ 19,92	R\$ 5,69 bilhões	129.170.000
30/09/2021	R\$ 22,51	R\$ 6,44 bilhões	103.880.000

VVEO3 comparado ao IBOV e ITAG

06/08/2021 a 30/09/2021



GLOSSÁRIO

3PL: Operador logístico terceirizado

4PL: Gestor da cadeia de suprimentos — supply chain management

CD: Centro de distribuição

Consumo: vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes

Ciclo de caixa: tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos

Cirurgias eletivas: cirurgia programada que não é considerada de urgência e que o médico agenda o dia e o horário para sua realização conforme mapa cirúrgico do hospital e a ocasião mais propícia

Crossdocking: sistema de distribuição que funciona assim: quando alguém compra determinado produto no seu site, ele é enviado a um centro de distribuição ou armazém que, por meio de um sistema organizado de redistribuição, o envia para o cliente

D2P: Direct to Patient

EBITDA: Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida).

EPI: Equipamento de Proteção Individual, que é o que engloba todo dispositivo de proteção utilizado individualmente pelo trabalhador, com a intenção de protegê-lo de qualquer risco que o ambiente de trabalho possa fornecer a sua saúde.

Escrow account: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: Environmental, social and governance - (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa.

M&A: Mergers and Acquisitions – fusões e aquisições

MIPs: Medicamentos Isentos de Prescrição, também conhecidos como OTC, Over the Counter

Non-Retail: ou segmento institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos Oncológicos.

One-stop-shop: é um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar.

Portfólio pré-analítico: produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras

SKU: Stock Keeping Unit ou unidade de manutenção de estoque

Startup: empresa em fase inicial que possui uma proposta de negócio inovadora e com um grande potencial de crescimento

VMI: Vendor Managed Inventory - inventário gerido em conjunto por fornecedores e clientes

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

1. Contexto operacional

A CM Hospitalar S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), constituída em 16 de agosto de 2010 como CM Hospitalar Ltda., tem sua sede social em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo e filiais localizadas nas cidades de Londrina (Paraná), Catalão (Goiás), Marília (São Paulo), Cajamar (São Paulo), Curitiba (Paraná), São Paulo (São Paulo), Brasília (Distrito Federal), Jaboatão dos Guararapes (Pernambuco) e Recife (Pernambuco). As informações financeiras intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”, “Consolidado” ou “VIVEO”).

O Grupo atua preponderantemente na exportação, importação, produção, representação, armazenamento, distribuição e expedição de medicamentos, inclusive, de controle especial e comércio atacadista em geral, atuando principalmente no comércio de produtos para saúde, além da participação em outros investimentos. Atua em todo o Brasil com uma forte estrutura comercial e logística. O planejamento de médio e longo prazo do Grupo engloba a aquisição de empresas do portfólio e um importante fortalecimento comercial e crescimento orgânico em todo o Brasil, ampliando sua posição de distribuição de medicamentos e materiais hospitalares, produção de materiais e prestação de serviço.

Em 05 de agosto de 2021 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das ações, para serem negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação “VVEO3”. Vide nota explicativa nº 23 (c)

Seguindo sua estratégia de fortalecer o ecossistema e de ampliar o portfólio de soluções oferecidos para o mercado da saúde, a Companhia assinou os seguintes contratos de compra e venda de ações (“CCVAs”) com as seguintes empresas:

- (i) Em 13 de Agosto de 2021, celebrou contrato definitivo de compra de ações com a Profarma Specialty S.A (Profarma). A Profarma oferece soluções integradas de distribuição, farmácia de especialidades e serviços de suporte ao paciente. Possui cinco centros de distribuição em todo país e quatro farmácias especializadas com foco em delivery.
- (ii) Em 14 de Agosto de 2021, assinou o contrato de compra de ações com CM Medicamentos Especiais LTDA, CM Campinas Medicamentos Especiais LTDA. e CMI Hospitalar LTDA. (juntas “Cirúrgica Mafra”) para adquirir 100% da Cirúrgica Mafra. A Cirúrgica Mafra tem quatro lojas físicas e dois centros de distribuição com mais de 12 mil SKUs em seu portfólio. Comercializa materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos.

A conclusão das transações de aquisição da Profarma e Cirurgica Mafra estão sujeitas a condições precedentes usuais, incluindo a aprovação no CADE.

Como mencionado na Nota 12, no dia 31 de maio de 2021 foi concluída a aquisição da Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A., passando a ser uma controlada da Companhia.

Corona Vírus (COVID-19)

Desde o início da crise do Covid-19, o VIVEO se dedicou a apoiar a área da saúde no combate a essa doença. Continuamos honrando nosso compromisso de abastecimento das instituições de saúde, ampliamos o número de compras de produtos de distribuição, como máscaras, luvas, aventais, álcool gel e intensificamos a fabricação de frascos de nutrição, equipamentos, sondas, cateteres, compressas, algodão, campo operatório, entre outros.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Trabalhamos todo esse período com a proteção adequada aos nossos mais de 3.500 colaboradores, reforçando o nosso propósito, que é cuidar de cada vida. Como prioridade, trabalhamos incansavelmente em preservar a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores, adotando práticas severas de higiene e prevenção, em conformidade com as normas da OMS.

A crise causada pelo vírus provoca naturalmente muitas incertezas. O Grupo implementou diversas medidas para prevenir riscos relacionadas a pandemia e monitora constantemente potenciais riscos a ela associados.

Impacto nas atividades do Grupo

Como mencionado anteriormente mantivemos normalmente nossas atividades operacionais durante a crise. Não tivemos redução ou interrupção de fornecimento de insumos e matérias primas. Não tivemos redução de volumes vendidos e as margens operacionais de nossos segmentos não apresentam alterações relevantes. Alguns investimentos foram postergados, assim como o pagamento de determinados impostos, como facultado pelo Governo Federal, para reforçar a posição de caixa. A Administração entende que o atual nível de liquidez do Grupo é adequado em relação as demandas das atividades operacionais.

Principais fatores de risco relacionados a Pandemia

Os principais riscos que pandemia representa aos nossos negócios são, na avaliação da Administração, a redução da liquidez, por restrições de crédito ou atraso de pagamentos de clientes; fechamento de cidades (*lockdown*) mais rigoroso; e o risco de *impairment* de ativos por conta dos fatores já citados. Até o presente momento nenhum desses potenciais riscos foi verificado.

A Administração está atenta e realizando os esforços necessários para o enfrentamento da crise. Até a data de autorização para emissão dessas informações financeiras intermediárias, as operações da Companhia e de suas subsidiárias seguem funcionando regularmente, sem interrupções ou paralisações.

Até o presente momento a pandemia não causou alterações em nossas atividades e não revelou nenhum potencial risco à nossa continuidade. A Companhia concluiu sobre a adequação do uso do princípio contábil da continuidade das operações.

2. Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas do Grupo incluem, além da Companhia:

Controlada	Principal atividade	% participação			
		30/09/2021		31/12/2020	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Cremer S.A.	Fabricação de produtos hospitalares	100	-	100	-
Cremer Administradora de Bens Ltda.	Administradora de bens	-	100	-	100
Health Logística Hospitalar S.A.	Transporte de cargas médico hospitalares	100	-	100	-
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	99,99	-	99,99	-
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	100	-	100	-
Biogenitix Importação e Exportação Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	100	-	100	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	100	-	100	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distribuição de medicamentos	100	-	100	-
Flexicotton Ind. e Com. de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	Fabricação de itens de higiene pessoal	100	-	100	-
Diagnóstica Serviços Ltda.	Comércio e prestação de serviços tecnológicos	100	-	100	-
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	Fabricação e comercialização de lenços umedecidos	100	-	-	-

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as controladas estão sediadas no Brasil.

Descrição das controladas:

Cremer S.A. (“Cremer”)

A Cremer S.A. com sede na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, atua como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. A Cremer S.A. conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e cinco Centros de Distribuição por todo o Brasil.

Cremer Administradora de Bens Ltda. (“CAB”)

A Cremer Administradora de Bens Ltda com sede na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, atua como administradora de bens próprios (Aluguel e Venda).

Health Logística Hospitalar Ltda. (“Health”)

Fundada em 2 de abril de 2013, com sede na cidade de Ribeirão Preto, localizada no estado de São Paulo, a mesma está operando como transportadora de carga municipal, intermunicipal e interestadual em geral, principalmente com transporte de carga médica e hospitalar.

Tecnocold – Promoção de Vendas e Participações Ltda.

A Tecnocold – Promoção de Vendas e Participações Ltda. com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, atua no comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano e comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda. (“Byogene”)

Em 30 de abril de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda., com sede na cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo. A Empresa atua no setor de distribuição de reagentes e material para laboratórios de medicina diagnóstica.

Biogenetix Importação e Exportação Ltda. (“Biogenetix”)

Em 30 de abril de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Biogenetix Importação e Exportação Ltda., com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo. A empresa atua no setor de distribuição de reagentes e material para laboratórios de medicina diagnóstica.

Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda. (“Vitalab”)

Em 30 de abril de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda., com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal. A empresa atua no setor de distribuição de reagentes e material para laboratórios de medicina diagnóstica.

Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“Expressa”)

Em 1º de junho de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal. A empresa atua no setor de distribuição de medicamentos para hospitais e clínicas.

Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. (“Flexicotton”)

Em 2 de outubro de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. com sede na cidade de Santo Amaro da Imperatriz, Estado de Santa Catarina. A empresa adquirida atua no setor de fabricação de itens de higiene pessoal, incluindo algodão e hastes flexíveis para consumo.

Diagnóstica Serviços Ltda. (“Diagnóstica”)

Em 11 de fevereiro de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa, que tem sede na cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo. A empresa atua em comércio e prestação de serviços tecnológicos, assistência técnica e assessoria científica de equipamentos para laboratório clínico e hospitalar e materiais para uso médico cirúrgico, odontológico e laboratorial em geral.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.

A Empresa, adquirida em 31 de maio de 2021, tem sede em São Paulo – SP e atua na fabricação e comercialização de lenços umedecidos para higiene pessoal nos ramos cosméticos, hospitalar, farmacêutico e infantil.

3. Base de preparação

3.1. Base de preparação e apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, foram preparadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – *Interin Financial Report*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as orientações, pronunciamentos e interpretações emitidas pelo CPC, aprovadas pela CVM.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de capital aberto. As IFRSs não exigem a apresentação dessas informações financeiras condensadas.

A emissão das informações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 16 de novembro de 2021.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto instrumentos financeiros derivativos, que é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Apenas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Operações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias. O Grupo revisa suas estimativas em uma base contínua. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

3.3.1 Incertezas sobre estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Nota explicativa 22 - Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(b) Nota explicativa 20 – Ativo fiscal diferido

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais e base negativa não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais e bases negativas. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

(c) Nota explicativa 8 - Provisão para perda de crédito esperada

A provisão foi constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo julgamento da Administração, há maior risco de não liquidação, e com base na perda esperada de crédito e análise individual dos mesmos. A despesa com a constituição de provisão de perda de crédito esperada está totalmente reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

(d) Nota explicativa 15 - Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Notas explicativas 13 e 14 - Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, são detalhadas em nota explicativa 14.

3.3.2 Julgamentos

Nota explicativa 15 - Arrendamentos - Determinação do prazo de arrendamento

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de melhorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

3.3.3 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para o Conselho de Administração do Grupo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações financeiras intermediárias em que ocorreram as mudanças.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34, e estão sendo apresentadas de acordo com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As práticas, políticas e principais políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são coerentes com as adotadas e divulgadas nas notas às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme divulgado em 02 de fevereiro de 2021 e devem ser lidos em conjunto com as presentes demonstrações interinas.

Não houve quaisquer outras mudanças, exceto a comentada no parágrafo abaixo, em relação a políticas e métodos de cálculo de estimativas adotadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4.1. Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado, anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável ao nível de sua unidade geradora de caixa, a qual não excede o seu segmento de reporte. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

4.2.1 Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

(a) Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A. ("Daviso")

Em 31 de maio de 2021 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social da Daviso. A compra foi realizada em linha com a estratégia de expansão dos negócios da Companhia e vem complementar e ampliar o leque de soluções do ecossistema de saúde do Grupo. O valor da contraprestação assumida por conta da compra do capital da Daviso foi de R\$ 228.207, dos quais (i) R\$ 166.207 foram pagos no momento da aquisição, (ii) R\$ 12.000 a título de parcela retida mediante o fim do processo de *due diligence* que deve ser concluído no prazo de 4 meses, (iii) R\$ 50.000 a título de parcela retida, que será paga pela Companhia em até 6 anos, parcelas estas corrigidas pela variação do IPCA entre a Data de Aquisição até a data do seu efetivo pagamento. O saldo devedor é apresentado no balanço patrimonial à rubrica Obrigação por aquisição de investimentos (nota explicativa 16.d).

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alocação de valor justo aos ativos identificados e passivos assumidos na data de aquisição

Ágio

	<u>Daviso</u>
Parcela adquirida	100,00%
Contraprestação transferida a valor justo	228.207
- Contraprestação paga em caixa na data da aquisição	166.207
- Contraprestação a ser paga em caixa de acordo com 4.2.1 (a) (ii) e (iii)	62.000
Valor justo dos ativos líquidos identificados	110.496
Ágio	<u>117.711</u>

A legislação tributária vigente permite a dedutibilidade do ágio gerado na aquisição de negócios e do valor justo dos ativos líquidos adquiridos quando uma ação não substantiva é tomada após a aquisição pela Companhia (ou seja, quando a Companhia incorpora ou é incorporada pela empresa adquirida) e, portanto, a base fiscal e contábil dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas a partir da data de aquisição. Nesse sentido, para o negócio adquirido em que a Companhia considera que irá com certeza realizar a incorporação entre adquirente e adquirida, diretamente ou através de uma controlada, e terá direito à dedutibilidade da amortização ou depreciação dos ativos líquidos adquiridos, não é registrado nenhum efeito de imposto de renda diferido. Não foram registrados nenhum efeito de imposto de renda diferido relacionado à transação acima mencionada nas presentes informações financeiras intermediárias.

O ágio reconhecido deve-se à força de trabalho da empresa adquirida e, especialmente, pelas sinergias esperadas após a integração da empresa adquirida pela Companhia e suas controladas, considerando que o negócio adquirido é mutuamente suplementar aos negócios existentes do Grupo. Além disso, a Administração acredita que a aquisição apoiará o crescimento da sua participação de mercado, dado aos novos mercados que podem ser alcançados a partir da aquisição. O ágio da Companhia, no valor de R\$ 117.711, é tratado como não dedutível para fins fiscais, até uma provável futura transação de incorporação ocorrer.

4.2.2 Mensuração de valor justo

A tabela abaixo resume a alocação dos ativos identificáveis adquiridos na data da aquisição, os quais foram registrados pela Companhia pelo seu valor justo.

	<u>Daviso</u>
	<u>31/05/2021</u>
Ativos imobilizados	117
Estoques	1.528
Marca	8.485
Acordo de não competição	15.595
Carteira de clientes	35.585
Provisões para litígio	(14.146)
Alocação definitiva do ágio	117.711
Total	<u>164.875</u>

Conforme disposto no IFR3 / CPC 15, a Companhia realizou a contabilização inicial de uma combinação de negócios para fins de demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2021. Durante o período findo de 30 de setembro de 2021 a Companhia concluiu a mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos, e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) e realizou os ajustes nos valores provisórios reconhecidos para refletir as informações obtidas relativas a fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, não havia sido reconhecidos naquela data.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos imobilizados

Foi utilizado a abordagem de custo, utilizando o método de comparação de mercado: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

Estoques

Os produtos em elaboração foram avaliados ao valor justo considerando o preço de venda menos a soma de seus custos para conclusão, custos de venda e uma previsão de lucro razoável para a conclusão dos esforços de venda da entidade adquirente com base no lucro de produtos semelhantes. Os produtos acabados foram avaliados ao valor justo considerando o preço de venda deduzidos dos custos para a comercialização.

Provisões para litígio

A Companhia identificou temas trabalhistas e tributários que representam obrigações presentes, originados de eventos passados. Desta forma, estes riscos foram mensurados ao valor justo por especialistas e estão sendo adicionados ao valor justo do passivo.

Intangível – Marca

O método utilizado para a avaliação da Marca foi o de *Relief-from-Royalty*. A premissa desta metodologia de avaliação é a suposição de que um participante de mercado seria obrigado a pagar ao proprietário do ativo intangível para ter o direito legal de utilizar sua marca. Como a propriedade da Marca existente dispensa a empresa de fazer tais pagamentos (*royalties*), o desempenho financeiro da empresa é aumentado na medida em que tais pagamentos são evitados. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) taxa de *royalties* (*Royalties rate*) formada por elementos comparáveis, (iii) taxa de desconto WARA (*Weighted Average Return n Assets*) formado pelo WACC (*Weighted Average Capital Cost*) adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (iv) vida útil, considerando que todas as marcas foram avaliadas com vida útil definida.

	<u>Daviso</u>
Valor justo da marca	8.485
Principais premissas:	
<i>Royalties rate</i>	0,95%
WARA	12,77%
Vida útil	12 anos

Intangível – Acordo de não competição

O método utilizado para a avaliação do acordo de não competição foi o *With and Without*. Essa metodologia tem como fundamento o cálculo do fluxo de caixa incremental de um determinado ativo. Para aplicação dessa metodologia compara-se (i) a estimativa do fluxo de caixa utilizando-se o ativo a ser avaliado com (ii) a estimativa do fluxo de caixa sem considerar a utilização do mesmo, sendo o fluxo incremental descontado a valor presente. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) Percentual das receitas expostas à competição, (iii) Probabilidade de competição, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil, considerando o prazo contratual de não competição estabelecido em cada operação.

	<u>Daviso</u>
Valor justo de acordo de não competição	15.595
Principais premissas:	
Percentual das receitas expostas à competição	71,00%
Probabilidade de competição	30,00%
WARA	12,77%
Vida útil	5 anos

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Intangível – Carteira de cliente

Foi utilizado o método de renda *Multi-Period Excess Earnings Method* – MPEEM, que possui como objetivo isolar o fluxo de caixa atribuível a um ativo intangível específico do fluxo de caixa total. Nesse método, são feitas eliminações contra o lucro líquido total, pelo uso dos ativos contribuintes, alocando o lucro excedente ao ativo intangível em avaliação. As principais premissas utilizadas foram: (i) taxa de retenção (*churn rate*), (ii) rentabilidade atribuída a carteira (EBITDA da empresa adquirida, retornando o percentual de despesas com publicidade e propaganda), (iii) ativos contributivos, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil estimada.

	<u>Daviso</u>
Valor justo carteira de clientes	35.585
Principais premissas:	
Taxa de rotatividade	30,66%
Rentabilidade média atribuída	3,50%
Representatividade média dos ativos contributivos	3,70%
WARA	12,77%
Vida útil econômica	9,0 anos

4.2.3 Informações sobre o desempenho operacional

O montante da receita líquida e do resultado líquido do período da adquirida a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado está abaixo indicado:

	<u>Daviso</u>
Receita líquida contribuída da data de aquisição até 30 de setembro de 2021	47.142
Lucro líquido contribuído da data de aquisição até 30 de setembro de 2021	4.320

Abaixo demonstramos a receita líquida de vendas e o resultado do período da adquirida combinada para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, como se a data da aquisição, para a combinação ocorrida durante o período, fosse 1º de janeiro de 2021.

	<u>Daviso</u>	<u>CM Hospitalar e controladas</u>	<u>Total</u>
Receita líquida	56.311	4.597.448	4.653.759
Lucro líquido	3.541	313.537	317.078

Na determinação desses montantes a Administração assumiu que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data da aquisição, seriam os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021.

4.2.4 Custos incorridos

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 695 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como Despesas administrativas na demonstração de resultado.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais fatores de risco aos quais o Grupo está exposto refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

O Grupo possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela alta Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – Câmbio	Ativos e passivos em moeda estrangeira	Avaliação de sensibilidade	Swap cambial
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Avaliação de sensibilidade	Política de aplicação financeira de baixo risco pós fixada, bem como contratos de empréstimos pós fixados
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contrato	Análise de vencimento; Avaliação de crédito.	Diversificação das instituições financeiras; Robusta política de análise de liberação de crédito; Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i>
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

(a) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação de demanda e preços de mercado, tais como retração e demanda de consumo de produtos, taxas de câmbio e taxas de juros.

b) Risco de taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. As taxas de juros dos ativos e passivos financeiros estão substancialmente atreladas às variações do CDI. A Companhia entende que o montante de dívida líquida apresentada na nota explicativa 5.1f – Gestão de capital, está sujeito as variações dessa taxa, no entanto não espera efeitos relevantes em decorrências de possíveis flutuações significativas nesse indicador.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação das taxas de juros aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base nas variações dos indexadores (CDI e TJPL) para os próximos doze meses (taxa anual ao final do período) divulgados pelo Boletim Focus também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento. A análise foi elaborada apenas para a variação exposta ao indexador, e não considera os juros pré-fixados.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição de juros e a correspondente análise de sensibilidade estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Saldo exposto 30/09/2021	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do período					Controladora
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%	
			Aplicação financeira	CDI	1.297.851	71.201	85.441	106.802
Empréstimos	CDI	(20.074)	(1.101)	(1.322)	(1.652)	(2.065)	(2.478)	
Debêntures	CDI	(1.078.246)	(59.153)	(70.984)	(88.730)	(110.913)	(133.095)	
Obrigação por aquisição de investimentos	CDI	(390.475)	(21.422)	(25.706)	(32.133)	(40.166)	(48.199)	
Taxa exposição CDI		(190.944)	(10.475)	(12.571)	(15.713)	(19.642)	(23.569)	
Empréstimos	TJLP	(3.293)	(125)	(150)	(187)	(234)	(280)	
Exposição líquida		(194.237)	(10.600)	(12.721)	(15.900)	(19.876)	(23.849)	

Operação	Risco	Saldo exposto 30/09/2021	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do período					Consolidado
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%	
			Aplicação financeira	CDI	1.611.689	88.419	106.102	132.628
Empréstimos	CDI	(482.174)	(26.452)	(31.743)	(39.679)	(49.598)	(59.518)	
Debêntures	CDI	(1.078.246)	(59.153)	(70.984)	(88.730)	(110.913)	(133.095)	
Obrigação por aquisição de investimentos	CDI	(390.475)	(21.422)	(25.706)	(32.133)	(40.166)	(48.199)	
Total exposição CDI		(339.206)	(18.608)	(22.331)	(27.914)	(34.892)	(41.870)	
Empréstimos	TJLP	(8.750)	(331)	(397)	(497)	(621)	(745)	
Exposição líquida		(347.956)	(18.939)	(22.728)	(28.411)	(35.513)	(42.615)	

Operação	Risco	Saldo exposto 31/12/2020	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício					Controladora
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%	
			Aplicação financeira	CDI	660.935	16.611	19.934	24.917
Empréstimos	CDI	(235.529)	(5.920)	(7.104)	(8.879)	(11.099)	(13.319)	
Debêntures	CDI	(386.573)	(9.716)	(11.659)	(14.574)	(18.217)	(21.861)	
Obrigação por aquisição de investimentos		(362.231)	(9.104)	(10.925)	(13.656)	(17.070)	(20.484)	
Total exposição CDI		(323.398)	(8.129)	(9.754)	(12.192)	(15.239)	(18.288)	
Empréstimos	TJLP	(4.873)	(145)	(174)	(218)	(272)	(327)	
		(328.271)	(8.274)	(9.928)	(12.410)	(15.511)	(18.615)	

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Saldo exposto 31/12/2020	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício					Consolidado
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%	
Aplicação financeira	CDI	1.000.357	25.142	30.171	37.713	47.142	56.570	
Empréstimos	CDI	(735.837)	(18.494)	(22.193)	(27.741)	(34.676)	(41.612)	
Debêntures	CDI	(386.573)	(9.716)	(11.659)	(14.574)	(18.217)	(21.861)	
Obrigação por aquisição de investimentos		(73.891)	(1.857)	(2.229)	(2.786)	(3.482)	(4.179)	
Total exposição CDI		(195.944)	(4.925)	(5.910)	(7.388)	(9.233)	(11.082)	
Empréstimos	TJLP	(10.411)	(310)	(372)	(465)	(582)	(698)	
		(206.355)	(5.235)	(6.282)	(7.853)	(9.815)	(11.780)	

c) Risco de taxas de câmbio

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas, ou variações em suas receitas financeiras por conta de oscilações em contas a receber em moeda estrangeira, bem como em relação a fornecedores em moeda estrangeira. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A tabela abaixo demonstra a exposição cambial a que o Grupo está exposto. São apresentados os saldos convertidos para Reais na data dos balanços.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo				
Contas a receber de clientes	-	-	6.629	3.409
Adiantamentos	135	181	135	181
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6.830	11.737
Total Ativo	135	181	13.594	15.327
Passivo				
Fornecedores	(1.573)	(2.787)	(2.375)	(2.975)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(245.211)	(166.970)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(7.322)	-
Total Passivo	(1.573)	(2.787)	(254.908)	(169.945)
Exposição Líquida	(1.438)	(2.606)	(241.314)	(154.618)

* Como mencionado na Nota 5.3, o Grupo adotou instrumentos derivativos para proteger seus fluxos de caixa contra variações cambiais relacionadas a esses empréstimos.

Sensibilidade a taxa de câmbio:

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial a qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base na variação cambial projetada para os próximos 12 meses, tendo como base o saldo em moedas estrangeiras na data dos balanços e as cotações do Dólar e do Euro divulgados pelo Boletim Focus também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

							Controladora	
Operação	Risco	30/09/2021	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%	
Ativos	USD	135	(68)	(35)	(2)	32	65	
Passivos	USD	(1.573)	796	407	19	(370)	(759)	
		(1.438)	727	372	17	(338)	(694)	
Total líquido		(1.438)	727	372	17	(338)	(694)	

							Consolidado	
Operação	Risco	30/09/2021	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%	
Ativos	USD	6.205	(3.139)	(1.606)	(73)	1.459	2.992	
Passivos	USD	(227.137)	114.913	58.801	2.689	(53.423)	(109.535)	
Derivativos	USD	224.761	(113.711)	(58.186)	(2.661)	52.864	108.389	
		3.829	(1.937)	(991)	(45)	900	1.846	
Ativos	EUR	559	(265)	(118)	29	176	323	
Passivos	EUR	(20.450)	9.694	4.316	(1.062)	(6.439)	(11.817)	
Derivativos	EUR	11.593	(5.496)	(2.447)	602	3.651	6.699	
		(8.298)	3.933	1.751	(431)	(2.612)	(4.795)	
Total líquido		(4.469)	1.996	760	(476)	(1.712)	(2.949)	

							Controladora	
Operação	Risco	31/12/2020	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%	
Ativos	USD	181	(41)	(64)	(6)	38	82	
Passivos	USD	(2.787)	627	987	87	(587)	(1.262)	
		(2.606)	586	923	81	(549)	(1.180)	

							Consolidado	
Operação	Risco	31/12/2020	Queda 25%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%	
Ativos	USD	2.912	(656)	(1.032)	(91)	614	1.319	
Passivos	USD	(26.413)	5.946	9.357	829	(5.567)	(11.963)	
		(23.501)	5.290	8.325	738	(4.953)	(10.644)	
Ativos	EUR	7.985	(1.797)	(2.829)	(345)	1.565	3.475	
Passivos	EUR	(143.532)	33.670	50.847	6.205	(28.127)	(62.459)	
		(135.547)	31.873	48.018	5.860	(26.562)	(58.984)	
		(159.048)	37.163	56.343	6.598	(31.515)	(69.628)	

(d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Parcela

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

majoritárias dos clientes do Grupo tem relacionamento superior há mais de um ano e não há cliente que individualmente represente mais que 5% das receitas. A gestão do risco de crédito do Grupo em relação a clientes tem como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Os demais ativos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito são: (i) caixa e equivalentes de caixa; e (ii) aplicações financeiras. A Companhia gerencia o risco de crédito considerando que os principais ativos financeiros estão localizados no país, possuem um histórico irrelevante de perda, e os equivalentes de caixa estão aplicados em instituições financeiras considerados pela Administração de baixo risco. Para o direito de reembolso há valores ainda a pagar aos vendedores de negócios combinados que podem ser utilizados para compensar eventual falha das contrapartes não tiverem condições de honrar seus débitos.

A exposição máxima dos ativos é representada pelos saldos das respectivas contas conforme apresentado nas respectivas notas explicativas. No período findo em 30 de setembro de 2021 foram reconhecidas ao resultado perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber no valor de R\$ 1.693 na controladora e R\$ 1.902 no consolidado (R\$ 1.502 e R\$ 1.595, respectivamente em 30 de setembro de 2020). A composição da carteira por vencimento por faixa de atraso encontra-se divulgada na nota explicativa 8. A companhia registra provisão para títulos vencidos em prazo superior a 180 dias sem garantias reais. Adicionalmente, um percentual de perda esperada é mensurado com base no histórico de perda os últimos 3 anos e análise sobre fatores de mercado que poderiam indicar um aumento do risco histórico, tais como aumento repentino de inadimplência da carteira. Perda complementar para títulos a vencer e saldos vencidos até 179 dias são registrados se relevantes. Nas datas dos balanços os valores de perdas esperadas foram considerados imateriais.

(e) Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar interrupções em suas operações.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria, além de uma política conservadora de capital de giro.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

					Controladora
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	TOTAL
Em 30 de setembro de 2021					
Fornecedores	461.186	-	-	-	461.186
Contas a pagar por operações de <i>reverse factoring</i>	9.644	-	-	-	9.644
Empréstimos e financiamentos	25.189	541	1.128	-	26.858
Debêntures	90.372	18.139	902.862	227.956	1.239.329
Aquisições por compra de empresas	12.000	-	378.475	-	390.475
Passivos de arrendamento	14.730	888	10.260	28.695	54.573
Outros passivos financeiros	15.003	-	-	-	15.003
Saldo 30 de setembro de 2021	628.124	19.568	1.292.725	256.651	2.197.068

					Controladora
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores	576.193	-	-	-	576.193
Contas a pagar por operações de <i>reverse factoring</i>	17.265	-	-	-	17.265
Empréstimos e financiamentos	204.405	10.652	26.814	8.559	250.430
Debêntures	149.035	67.390	196.815	-	413.240
Aquisições por compra de empresas	-	-	362.231	-	362.231
Outros passivos financeiros	2.643	2.145	-	-	4.788
Passivos de arrendamento	13.993	4.932	5.860	30.466	55.251
Saldo 31 de dezembro de 2020	963.534	85.119	591.720	39.025	1.679.398

					Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	TOTAL
Em 30 de setembro de 2021					
Fornecedores	865.631	-	-	-	865.631
Contas a pagar por operações de <i>reverse factoring</i>	42.599	-	-	-	42.599
Empréstimos e financiamentos	216.379	17.885	303.789	26.212	564.265
Debêntures	90.372	18.139	902.862	227.956	1.239.329
Aquisições por compra de empresas	12.000	-	378.475	-	390.475
Passivos de arrendamento	52.481	5.522	51.521	33.540	143.064
Outros passivos financeiros	66.859	-	-	-	66.859
Saldo 30 de setembro de 2021	1.346.321	41.546	1.636.647	287.708	3.312.222

					Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores	955.882	-	-	-	955.882
Contas a pagar por operações de <i>reverse factoring</i>	64.763	-	-	-	64.763
Empréstimos e financiamentos	581.330	80.804	104.002	33.424	799.560
Debêntures	149.035	67.390	196.815	-	413.240
Aquisições por compra de empresas	-	-	362.231	-	362.231
Outros passivos financeiros	68.628	965	-	-	69.593
Passivos de arrendamento	50.785	25.197	7.679	68.249	151.910
Saldo 31 de dezembro de 2020	1.870.423	174.356	670.727	101.673	2.817.179

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Gestão de capital

A política do Grupo é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos seus credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que o Grupo define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido. A dívida do Grupo para relação ajustada do capital ao final do período findo em 30 de setembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Total dos empréstimos, financiamentos e Debêntures	1.569.170	1.145.833
Menos caixa e equivalentes de caixa	(1.706.890)	(937.334)
Menos aplicações financeiras	-	(97.500)
Dívida líquida	(137.720)	110.999
Total de patrimônio líquido	2.172.078	1.201.028
Total de capital	2.034.358	1.312.027
Índice de alavancagem financeira - %	-7%	8%

(g) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***5.2. Instrumentos financeiros por categoria**

	Categoria de instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	1.306.887	569.121	1.706.890	937.334
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	519.176	526.004	977.037	987.704
	Valor justo por meio do resultado	-	97.500	-	97.500
Aplicações financeiras	Custo amortizado	15	27.944	-	-
Dividendos a receber	Valor justo por meio do resultado	3.091	3.091	3.091	3.091
Direito de reembolso	Valor justo por meio do resultado	-	-	6.830	11.737
Instrumentos financeiros derivativos	Custo amortizado	25.685	8.730	110.077	47.314
Outros ativos					
Total		1.854.853	1.232.390	2.803.924	2.084.680
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	461.186	576.193	865.631	955.882
Contas a pagar operações de <i>reverse factoring</i>	Custo amortizado	9.644	17.265	42.599	64.763
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	23.367	240.030	490.924	763.647
Debêntures	Custo amortizado	1.078.246	382.188	1.078.246	382.186
Dividendos a pagar	Custo amortizado	365	37.753	11.693	49.081
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	54.573	55.251	143.064	151.910
Obrigações por aquisição de investimentos	Custo amortizado	390.475	362.231	390.475	362.231
Contraprestação contingente		-	-	-	-
Outros passivos	Custo amortizado	15.003	9.909	66.859	127.653
Total		2.032.859	1.680.820	3.089.491	2.857.353

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado, representam uma aproximação de seu valor justo.

Valor justo dos instrumentos financeiros:

	Nível hierárquico	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo					
Aplicações financeiras	1	-	97.500	-	97.500
Dividendos a receber	2	15	27.944	-	-
Direito de reembolso	2	3.091	3.091	3.091	3.091
Depósitos judiciais	2	21.451	5	187.906	280.589
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	6.830	11.737
Outros ativos	2	25.684	8.730	110.076	47.314
Total		50.241	137.270	307.903	440.231
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	2	22.955	240.130	479.480	755.243
Debêntures	2	1.027.958	382.188	1.027.958	366.950
Dividendos a pagar	2	365	37.753	11.693	49.081
Passivo de arrendamento	2	54.573	55.251	143.064	150.369
Obrigações por aquisição de investimentos		390.475	362.231	390.475	362.231
Contraprestações a prazo	2	390.475	320.633	390.475	320.633
Contraprestação contingente	3	-	41.598	-	41.598
Repasse referente ação tributária	2	157.547	-	157.547	73.891
Outros passivos	2	15.003	9.909	66.859	53.762
Total		1.668.876	1.087.462	2.277.076	1.811.527

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contraprestação contingente mensurada a valor justo – Nível 3

Técnica de avaliação: Abordagem de receita baseada no modelo de precificação de opção com base no Sequential Monte Carlo (SMC). O modelo de avaliação considera o valor presente da média de múltiplos cenários e métricas, incluindo EBITDA futuro esperado, capital de giro estimado e dívida líquida descontada utilizando uma taxa de desconto livre de risco.

Em agosto de 2021 a Companhia cumpriu com os requisitos proposto em contrato para composição da contraprestação da aquisição da Flexicotton Ind. e Com. de Produtos de Higiene Pessoal S.A.

Um dos itens do preço da transação é o comprimento de metas imposta pela compradora CM Hospitalar S.A.

O valor atingido foi superior ao estimado gerando um valor final de R\$ 46.243, a diferença entre o valor proposto para o realizado gerou uma mudança de estimativa e cálculo, gerando assim uma diferença reconhecida no período de R\$ 4.644, conforme IFRS 3 / CPC 15.

5.3. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio em compromissos firmes. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Ativo circulante		
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	6.830	11.737
Passivo não circulante		
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	7.322	-

Em dezembro de 2018 a controlada Cremer S.A. contratou com o Banco do Brasil um empréstimo de EURO 11.000 mil. Em maio de 2021 contratou com o Banco Santander outro empréstimo de USD 18.868 mil. Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa contra riscos de variações de taxas de câmbio, instrumentos derivativos de SWAP foram contratados na mesma data, com mesmo vencimento e com valor notional. Em 30 de setembro de 2021 o saldo de notional do contrato de EURO 1.833 mil e USD 18.868 mil respectivamente. (EURO 3.666 mil em 31 de dezembro de 2020).

A controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. mantém com o Banco Santander um empréstimo de USD 5.884 mil e outro de USD 1.685 mil. Em maio de 2021 contratou com o Banco Santander outro empréstimo de USD 18.868 mil. Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa contra riscos de variações de taxas de câmbio, instrumentos derivativos de SWAP foram contratados na mesma data, com mesmo vencimento e com valor notional. Em 30 de setembro de 2021 o saldo de notional dos contratos eram de USD 2.353 mil, USD 337 mil e USD 18.868 mil, respectivamente (USD 4.119 mil e USD 842 mil, respectivamente em 31 de dezembro de 2020).

A controlada Flexicotton Ind. e Com. de Produtos de Higiene Pessoal S.A. possui com o Banco Bradesco um empréstimo de USD 735 mil. Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa contra riscos de variações de taxas de câmbio, um instrumento derivativo de SWAP foi contratado na mesma data, com mesmo vencimento e valor. Em 30 de setembro de 2021 o saldo notional do contrato era de USD 231 mil.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixas e bancos	9.036	5.686	95.201	34.492
Aplicações financeiras (i)	1.297.851	563.435	1.611.689	902.842
Total	1.306.887	569.121	1.706.890	937.334

(i) Estão representadas por saldos de aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimento médio de 103% (100,8% em 31 de dezembro de 2020) da variação do Certificado de Depósito Interbancário. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

7. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Aplicação CDB (i)	-	97.500	-	97.500
Total	-	97.500	-	97.500

(i) Em 30 de setembro de 2021 a Companhia não possui mais saldos de aplicações financeiras restritas para empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2020 mantinha aplicações que rendiam 100,8% do CDI com prazo de resgate superior há 90 dias.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Contas a receber de clientes no país	536.195	540.958	1.000.704	1.013.869
Contas a receber de clientes do exterior	-	-	6.629	3.409
Partes relacionadas (nota explicativa 21)	2.422	2.794	1.179	-
(-) Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(19.441)	(17.748)	(31.475)	(29.574)
Total	519.176	526.004	977.037	987.704
Ativo circulante	517.552	525.137	967.186	978.549
Ativo não circulante	1.624	867	9.851	9.155

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição por idade de vencimento de contas a receber, antes da dedução da provisão para crédito de liquidação duvidosa.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Valores a vencer	476.624	486.571	869.130	919.296
Vencidos				
Até 30 dias	14.422	17.181	34.044	29.487
Entre 31 a 60 dias	11.825	7.525	18.006	10.109
Entre 61 a 90 dias	3.562	4.190	8.751	4.839
Entre 91 a 180 dias	7.047	4.941	19.000	7.884
Entre 181 a 360 dias	6.052	5.047	9.371	8.139
Acima de 361 dias	19.085	18.297	50.210	37.521
Total	538.617	543.752	1.008.512	1.017.275

Os critérios adotados pelo Grupo para estimar a necessidade de provisão para está descrita na nota explicativa 4.3.e das demonstrações financeiras anuais.

Além da avaliação por faixa de vencimento, a Companhia realiza uma avaliação de risco de crédito para clientes do setor público e privado.

As seguintes tabelas estão providenciando informações sobre a exposição do risco de crédito e estimativas de perdas de créditos de contas a receber dos clientes públicos e privados em 30 de setembro de 2021.

30/09/2021	Taxa de perda média ponderada	Valor Bruto	Consolidado
			Valor de impairment
Clientes privados			
Nível 1: risco baixo	0,10%	823.292	816
Nível 2: risco médio	3,04%	89.171	2.706
Nível 3: Risco alto	53,88%	46.841	25.236
Clientes públicos			
Nível 4: risco baixo	0,08%	45.839	35
Nível 5: risco alto	79,61%	3.369	2.682
		1.008.512	31.475

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do período / exercício	17.748	15.625	29.573	27.357
Constituição de provisão	1.693	2.123	1.902	2.216
Saldo no final do período / exercício	19.441	17.748	31.475	29.573

A constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Outros aspectos que são considerados pela Companhia na avaliação da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber, estão baseados na avaliação do negócio, principalmente relacionado ao rápido recebimento desses ativos e ao grande volume de clientes, considerando que não há dependência de clientes individualmente significativos.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Garantias

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia possuía R\$ 381.054 (R\$ 498.313 no consolidado) de contas a receber dados em garantia de empréstimos e financiamentos na controladora e consolidado (R\$ 246.388 na Companhia e R\$ 290.306 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Mercadorias para revenda	406.843	289.859	701.988	540.151
Produtos acabados	-	38.448	58.240	88.713
Produtos em elaboração	-	603	31.744	2.875
Matéria-prima	-	2.036	51.715	49.616
Material de embalagem	40	86	22.680	4.945
Outros materiais	956	974	10.753	29.625
Total	407.839	332.006	877.120	715.925

A movimentação da provisão para perdas de estoques é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do período / exercício	5.004	1.004	7.333	1.839
Constituição de provisão para perdas de estoques	1.626	4.000	2.774	5.494
Baixa para perdas	(6.594)	-	(9.228)	-
Total	36	5.004	879	7.333

A baixa para estoques acima mencionada refere-se a itens de estoques que não estão mais disponíveis para venda, devido a obsolescência, terem a data de validade expirada ou por conta de deterioração.

A provisão para perdas com estoques é realizada levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado.

(a) Garantias

Em 30 de setembro de 2021 não há estoques dados em garantias de empréstimos, financiamentos, debêntures ou processos judiciais. (em 31 de dezembro de 2020 não há estoques dados em garantias)

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	47.410	9.013	94.742	32.041
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	-	16	6.487	3.769
Imposto de renda e contribuição social (ii)	7.615	5.125	37.020	28.792
Imposto de renda e contribuição social - Indébito Tributário(iii)	13	-	29.208	-
INSS	1.622	658	3.824	3.797
Pis e Cofins a compensar (iv)	1.514	8.545	108.455	164.331
Outros	-	-	427	83
Total	58.174	23.357	280.163	232.813
Ativo circulante	57.662	22.962	217.402	80.380
Ativo não circulante	512	395	62.761	152.433

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Refere-se a créditos de ICMS gerados na compra de insumos, materiais, transferências entre filiais e ICMS na aquisição de imobilizado o qual é aproveitado à razão de 1/48 avos.
- (ii) Refere-se ao pagamento a maior de Imposto de renda e contribuição social que será compensado com os impostos a pagar do exercício fiscal de 2021.
- (iii) Em 24 de setembro de 2021, foi julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) o Recurso Extraordinário 1.063.187 - Tema 962 que discutia a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) sobre a Taxa Selic (juros de mora e correção monetária) recebida na repetição de indébitos tributários. Com base no CPC 32 (Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro) e ICPC 22, dada a decisão em repercussão geral as empresas do grupo que possuem mandados de segurança em curso contabilizaram em 30 de setembro de 2021 o montante de R\$ 29.208 como Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a Recuperar referente ao lançamento de exclusão de R\$ 85.904 de receita financeira oriundos de atualizações monetárias auferidas anteriormente.
- (iv) Refere se a créditos reconhecidos após o trânsito em julgado de ações judiciais sobre os quais a Companhia estima que serão compensados com os tributos federais aplicáveis até abril de 2025.

11. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Adiantamento a terceiros (i)	12.700	5.218	60.704	16.816
Adiantamento a funcionários	504	574	4.838	2.220
Prêmios e seguros	1.837	941	3.490	2.550
Adiantamento de seguros	2.685	609	3.151	624
Contas a receber relacionados a venda de imóveis (ii)	-	-	18.961	18.961
Mútuos com partes relacionadas	5.323	-	8.989	198
Outros	2.635	1.388	9.943	5.945
Total	25.684	8.730	110.076	47.314
Ativo circulante	25.608	8.646	108.802	46.423
Ativo não circulante	76	84	1.274	891

- (i) Refere-se a adiantamentos a fornecedores para compra de bens para o ativo imobilizado; adiantamentos para prestação de serviço entre empresas do grupo, antecipação de dividendos para antigos sócios da empresa Daviso Ind. e Com. de Produtos Higiênicos S.A
- (ii) Refere-se aos valores a receber a prazo oriundos dos bens destinados a vendas, relacionados a: (i) venda de um terreno, em agosto de 2019 para a BLUMOB no valor original de R\$ 2.319, (ii) venda de um terreno, realizada em outubro de 2019, para a Hennings Administradora S.A. no valor original de R\$ 19.000.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***12. Investimentos****(a) Composição dos investimentos em sociedades controladas e investidas**

	Cremer	Flexicotton	Expressa	Vitalab	Byogene	Health Log	Tecnocold	Biogenetix	Diagnóstica	Far.me	Daviso	Total 30/09/2021	Total 31/12/2020
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	35,71%	100,00%		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	115.838	16.259	307.350	3.236	4.937	(3.465)	(98)	3.855	52	729	4.320	453.013	
Patrimônio líquido de acordo com os livros da controlada	416.937	26.021	387.317	8.825	11.802	(2.675)	6.185	16.390	86	2.473	67.652	941.013	432.208
Ágio (deságio) na aquisição da controlada	203.967	51.301	181.732	11.843	7.994	-	5.385	5.585	(5)	-	117.711	585.513	484.021
Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos - Marca	107.079	1.298	2.404	265	968	-	-	599	-	-	8.485	121.098	88.047
Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos- Carteira de clientes	66.225	21.215	74.318	5.946	6.874	-	-	6.060	-	-	35.585	216.223	180.638
Valor justo de ativos imobilizados	9.141	2.084	-	185	1.628	-	-	3.926	-	-	117	17.081	14.880
Valor justo de estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.528	1.528	2.084
Valor acordo não competição	-	6.133	5.485	1.144	703	-	-	358	-	-	15.595	29.418	13.823
Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	(32.009)	(5.795)	(9.456)	(1.087)	(1.439)	-	-	(1.485)	-	-	(5.133)	(56.404)	(33.238)
Outras movimentações	(51.148)	-	1.000	(1.772)	2.171	-	(349)	-	11	-	-	(50.087)	(55)
Patrimônio líquido ajustado	720.192	102.257	642.800	25.349	30.701	(2.675)	11.221	31.433	92	2.473	241.540	1.805.383	1.182.408

(b) Movimentação dos investimentos em sociedades controladas e investidas

	Cremer	Flexicotton	Expressa	Vitalab	Byogene	Health Log	Tecnocold	Biogenetix	Diagnóstica	Far.me	Daviso	Total 30/09/2021	Total 31/12/2020
Saldo inicial em 31 de dezembro do ano anterior	660.037	88.187	339.770	23.100	25.254	606	11.562	29.545	54	4.295	-	1.182.410	600.335
Aquisição do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63.332	63.332	104.010
Mais valia ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	117	117	7.823
Carteira de clientes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.585	35.585	114.413
Marca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.485	8.485	5.534
Mais valia de estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.528	1.528	-
Acordo não competição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.595	15.595	13.823
Ágio (deságio)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	117.711	117.711	258.123
Investimentos adquiridos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	242.353	242.353	503.726
Transferência do imposto de renda diferido	(42.797)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.797)	-
Proposição de dividendos	(5.341)	856	-	(550)	(729)	(116)	-	(1.181)	(15)	-	-	(7.076)	(27.944)
Resultado de equivalência patrimonial e efeitos de mais valia: Equivalência patrimonial	115.839	16.259	307.350	3.236	4.937	(3.465)	(98)	3.855	52	(2.276)	4.320	450.009	129.047
Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	(7.546)	(3.044)	(5.320)	(576)	(762)	-	-	(786)	-	-	(5.133)	(23.167)	(22.787)
Outras movimentações	-	(1)	1.000	139	2.001	300	(243)	-	1	454	-	3.651	31
Saldo em 31 de setembro de 2021	720.192	102.257	642.800	25.349	30.701	(2.675)	11.221	31.433	92	2.473	241.540	1.805.383	1.182.408

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(c) Informações financeiras resumidas das sociedades investidas**

	30/09/2021					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Flexicotton Ind. e Com. de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	90.089	51.407	44.102	71.373	26.021	16.259
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	759.887	176.365	425.929	123.006	387.317	307.350
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	13.660	13.184	18.019	-	8.825	3.236
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	47.476	28.669	64.010	333	11.802	4.937
Health Logística Hospitalar S.A.	14.039	16.354	26.654	6.414	(2.675)	(3.465)
Tecnocold – Promoção de Vendas e Participações Ltda.	6.030	161	7	(1)	6.185	(98)
Cremer S.A.	519.850	360.834	276.261	187.486	416.937	115.839
Cremer Administradora de Bens Ltda	23.814	-	3.277	-	20.537	20
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	16.921	17.493	17.988	36	16.390	3.855
Diagnóstica Serviços Ltda.	41	-	(47)	2	86	52
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	5.854	713	852	8.035	(2.320)	729
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda	254	242	2.253	125	(1.881)	(973)
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	98.254	11.138	34.167	7.573	67.652	4.320

	31/12/2020					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Flexicotton Ind. e Com. de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	78.374	44.490	73.740	39.277	9.847	3.957
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	627.115	49.439	497.455	99.128	79.971	(41.873)
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	10.369	11.408	17.600	-	4.177	3.493
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	42.094	15.660	49.558	432	7.764	364
Health Logística Hospitalar S.A.	29.802	15.979	37.963	6.910	908	1.263
Tecnocold – Promoção de Vendas e Participações Ltda.	6.103	185	7	(2)	6.283	(132)
Cremer S.A.	714.019	319.150	502.304	197.723	333.142	112.439
Cremer Administradora de Bens Ltda	23.734	-	3.188	1	20.545	42
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	19.905	11.218	17.344	63	13.716	4.346
Diagnóstica Serviços Ltda.	1.078	45	1.074	-	49	49
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	3.995	271	321	95	3.850	(766)

(d) Outras transações

A Companhia detém 35,75% da Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda (“Far.Me”), que tem sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, que atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos. A Far.Me detém o controle da Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda. (“Santa Cruz”), estabelecida na cidade de Jardim Paulista, Estado de São

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Paulo, também atuando no segmento de varejo de produtos farmacêuticos. A Companhia não detém o controle da investida, portando o investimento é registrado pelo método de equivalência patrimonial e não é consolidado nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

13. Imobilizado

Controladora	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em Andamento	Total
Custo							
Saldos em 01 de janeiro de 2020	9.594	5.828	12.133	1.518	34.785	-	63.858
Adições	1.055	2.828	591	232	1.733	-	6.439
Baixas	-	(16)	-	-	(1.724)	-	(1.740)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.649	8.640	12.724	1.750	34.794	-	68.557
Adições	60	969	1.602	776	375	697	4.479
Baixas	-	-	-	-	(21.060)	-	(21.060)
Saldos em 30 de setembro de 2021	<u>10.709</u>	<u>9.609</u>	<u>14.326</u>	<u>2.526</u>	<u>14.109</u>	<u>697</u>	<u>51.976</u>
Depreciação							
Saldos em 01 de janeiro de 2020	(1.648)	(2.881)	(6.597)	(533)	(16.739)	-	(28.398)
Depreciações no exercício	(784)	(1.098)	(1.248)	(165)	(2.293)	-	(5.588)
Baixas	-	10	-	-	1.482	-	1.492
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(2.432)	(3.969)	(7.845)	(698)	(17.550)	-	(32.494)
Depreciações no período	(618)	(1.062)	(995)	(153)	(918)	-	(3.746)
Baixas	-	-	-	-	11.119	-	11.119
Saldos em 30 de setembro de 2021	<u>(3.050)</u>	<u>(5.031)</u>	<u>(8.840)</u>	<u>(851)</u>	<u>(7.349)</u>	<u>-</u>	<u>(25.121)</u>
Valor contábil líquido							
Em 31 de dezembro de 2020	8.217	4.671	4.879	1.052	17.244	-	36.063
Em 30 de setembro de 2021	7.659	4.578	5.486	1.675	6.760	697	26.855
<i>Taxa anual de depreciação - %</i>	<i>4</i>	<i>20</i>	<i>10</i>	<i>10</i>	<i>20</i>		

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terras e terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Custo								
Saldos em 01 de janeiro de 2020	924	11.963	19.089	174.892	15.770	35.946	26.471	285.055
Adições	-	2.547	4.120	26.879	686	1.734	13.392	49.358
Baixas	(260)	(214)	(740)	(154)	(100)	(1.715)	-	(3.183)
Reclassificações	-	49.565	-	(19.863)	13	-	(29.715)	-
Bens adquiridos em transação de negócio	260	6.071	1.180	43.630	1.084	8.036	8.282	68.543
Saldos em 31 de dezembro de 2020	924	69.932	23.649	225.384	17.453	44.001	18.430	399.773
Adições	-	2.525	2.386	32.552	1.540	901	6.949	46.853
Baixas	-	4.494	(21)	(2.442)	(67)	(21.679)	(4.649)	(24.364)
Bens adquiridos em transação de negócio	-	80	25	2.974	18	24	-	3.121
Saldos em 30 de setembro de 2021	924	77.031	26.039	258.468	18.944	23.247	20.730	425.383
Depreciação								
Saldos em 01 de janeiro de 2020	-	(2.776)	(12.934)	(109.788)	(10.251)	(17.722)	-	(153.471)
Depreciações no exercício	-	(5.057)	(2.276)	(13.653)	(1.405)	(3.734)	-	(26.125)
Transferências	-	(29.098)	-	29.098	-	-	-	-
Alienações / Baixas	-	-	510	640	63	1.645	-	2.858
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(36.931)	(14.700)	(93.703)	(11.593)	(19.811)	-	(176.738)
Depreciações no período	-	(4.472)	(2.177)	(13.364)	(1.062)	(2.025)	-	(23.100)
Alienações / Baixas	-	-	2	945	50	11.640	-	12.637
Saldos em 30 de setembro de 2021	-	(41.403)	(16.875)	(106.122)	(12.605)	(10.196)	-	(187.201)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2020	924	33.001	8.949	131.681	5.860	24.190	18.430	223.035
Em 30 de setembro de 2021	924	35.628	9.164	152.346	6.339	13.051	20.730	238.182
<i>Taxa anual de depreciação - %</i>		4	20	10	10	20		

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, o Grupo realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01 (IAS36) - Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda. Em 30 de setembro de 2021, o Grupo não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

(b) Garantias

A Companhia possui um saldo de R\$ 6.199 (R\$ 37.382 no consolidado) de ativos dados em garantias a empréstimos e financiamentos. (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 27.000 na controladora e R\$ 58.182 no consolidado).

14. Intangível

(a) Composição e movimentação dos ativos intangíveis

	Controladora					
	<i>Software</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>			
	5 anos	2 anos				
Vida útil determinada						
Saldos em 1º de janeiro de 2020	4.613	642				5.255
Adições	10.705	339				11.044
Amortização	(2.337)	(437)				(2.774)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	12.981	544				13.525
Adições	13.346	-				13.346
Amortização	(3.456)	(321)				(3.777)
Saldos em 30 de setembro de 2021	22.871	223				23.094
Custo em 30 de setembro de 2021	28.664	981				29.645
Amortização 30 de setembro de 2021	(5.793)	(758)				(6.551)
	22.871	223				23.094

	Consolidado					
	<i>Software</i>	<i>Ágios</i>	<i>Marcas</i>	<i>Carteira de clientes</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
	5 anos		30 anos	12 anos	5 anos	
Vida útil determinada						
Saldos em 1º de janeiro de 2020	7.836	306.103	120.732	60.762	2.765	498.198
Reclassificações	-	5.713	(11.176)	5.463	-	-
Adições de combinações de negócios	14.247	257.591	5.534	114.413	14.994	406.779
Amortização	(3.913)	-	(7.567)	(6.627)	(10.504)	(28.611)
Adições	3.986	-	39	-	-	4.025
Saldos em 31 de dezembro de 2020	22.156	569.407	107.562	174.011	7.255	880.391
Reclassificações	-	(12.619)	34.744	(13.772)	5.276	13.629
Amortização	(4.870)	-	(2.991)	(17.430)	(2.232)	(27.523)
Adições	17.014	-	-	-	-	17.014
Adições de combinações de negócios	-	117.711	8.485	35.585	15.595	177.376
Saldos em 30 de setembro de 2021	34.300	674.499	147.800	178.394	25.894	1.060.887

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Ágio na aquisição de participações societárias**

Os ágios mantidos pela Companhia estão abaixo resumidos:

Negócio adquirido ⁽¹⁾	30/09/2021	31/12/2020
P. Simon S.A. ⁽²⁾	19.251	19.251
Embramed Industria Comercio Produtos Hospitalares Ltda. ⁽²⁾	66.671	66.671
Cremer S.A.	203.967	220.181
Byogene Comercio de Produtos Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	7.994	7.994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	5.585	5.585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11.843	11.843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	181.732	181.732
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	5.385	5.385
Flexicotton Industria e Comercio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	51.301	51.301
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	117.711	-
Outros	3.059	(536)
	<u>674.499</u>	<u>569.407</u>

*(1) Cada negócio adquirido é controlado como uma Unidade Geradora de Caixa.**(2) Ágio das entidades P. Simon S.A. e Embramed Ind. Com. Prod. Hosp. Ltda. foram incorporados in 2011 e 2019, respectivamente, na subsidiária Cremer S.A. Valores dos Ágios são monitorados ao nível menor do CGU relacionado a cada negócio.*

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias adquiridas, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

Em 2021 a controlada Cremer reclassificou um montante da rubrica de ágio para a rubrica de marcas.

(c) Recuperabilidade (impairment)Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda. Em 30 de setembro de 2021, não foi identificada a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).**15. Arrendamentos****(a) Ativo de direito de uso**

Na adoção inicial a mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo dos contratos.

	Período em anos	Controladora						
		01/01/2020	Adições	Baixas	31/12/2020	Adições	Baixas	30/09/2021
Custo								
Centros de distribuição	27	49.958	8.812	(777)	57.993	1.245	-	59.238
		49.958	8.812	(777)	57.993	1.245	-	59.238
Amortização								
Centros de distribuição		(4.124)	(4.401)	-	(8.525)	(3.484)	-	(12.009)
Edificações						(40)	-	(40)
		(4.124)	(4.401)	-	(8.525)	(3.524)	-	(12.049)
Líquido		<u>45.834</u>	<u>4.411</u>	<u>(777)</u>	<u>49.468</u>	<u>(2.279)</u>	<u>-</u>	<u>47.189</u>

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Período em anos	31/12/2020				30/09/2021				
		01/01/2020	Combinação de negócios	Adições	Baixas	31/12/2020	Combinação de negócios	Adições	Baixas	30/09/2021
Custo										
Centros distribuição	24	49.958	2.010	17.133	(777)	68.324	-	6.059	(2.240)	72.143
Edificações	10	93.286	12.315	20.942	(6.892)	119.651	6.019	3.323	-	128.993
		143.244	14.325	38.075	(7.669)	187.975	6.019	9.382	(2.240)	201.136
Amortização										
Centros distribuição		(4.124)	(1.181)	(7.077)	-	(12.382)	-	(12.791)	-	(25.173)
Edificações		(19.300)	(1.827)	(20.453)	-	(41.580)	(3.298)	(10.091)	910	(54.059)
		(23.424)	(3.008)	(27.530)	-	(53.962)	(3.298)	(22.882)	910	(79.232)
Líquido		119.820	11.317	10.545	(7.669)	134.013	2.721	(13.500)	(1.330)	121.905

Os ativos de direito de uso têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente. Sendo que para o período findo em 30 de setembro de 2021, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável.

(b) Passivos de arrendamento

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia possuía 33 contratos de locação (30 contratos em 31 de dezembro de 2020) para suas unidades comerciais, industriais e administrativas, os quais foram classificados como arrendamento mercantil operacional. Para os contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de passivo de arrendamento o valor dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa de juros nominal.

A taxa média ponderada de desconto utilizada é de 6,78% a 8,80% a.a.

Controladora	31/12/2020					30/09/2021					
	01/01/2020	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	31/12/2020	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	30/09/2021
Centros de distribuição	48.968	8.812	(5.795)	4.043	(777)	55.251	1.244	(5.063)	3.141	-	54.573
	48.968	8.812	(5.795)	4.043	(777)	55.251	1.244	(5.063)	3.141	-	54.573
Circulante	4.529					13.993					14.730
Não circulante	44.439					41.258					39.843

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	01/01/2020	Combinação de negócios	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriado	Baixas	31/12/2020	Combinação de negócios	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	30/09/2021
Centros distribuição	48.968	983	17.133	(7.603)	4.394	(777)	63.098	-	6.059	(14.060)	4.733	(2.240)	57.590
Edificações	80.172	11.323	20.942	(22.193)	5.458	(6.890)	88.812	3.470	3.236	(12.767)	2.723	-	85.474
	129.140	12.306	38.075	(29.796)	9.852	(7.667)	151.910	3.470	9.295	(26.827)	7.456	(2.240)	143.064
Circulante	29.342						50.785						52.481
Não circulante	99.798						101.125						90.583

Estimativa de realização

Cronograma de amortização	Controladora	Consolidado
2022	888	5.522
2023	3.531	20.972
2024 em diante	35.424	64.089
	39.843	90.583

Informações adicionais

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia adotou a taxa de juros nominal. Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, mensuramos o valor do passivo de arrendamento utilizando fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização (fluxo real x taxa nominal) e a forma imposta pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) é considerada pela Companhia imaterial.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 R (2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser bruto de impostos (PIS e COFINS).

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não aplicou para as informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2021, o expediente prático previsto na Deliberação CVM 859 aprovada pela CVM (comissão de valores mobiliários) em 07 de julho de 2020, uma vez que não teve ajustes de termos ou valores por conta da crise causada pela Pandemia do Covid-19.

Como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um Benefício Relacionado à Covid-19 Concedido para Arrendatário em Contrato de Arrendamento, que atenda aos requisitos do item 46B, é uma modificação do contrato de arrendamento.

O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando esta Norma se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

16. Fornecedores, Fornecedores – *reverse factoring* e Obrigações a pagar por aquisição de investimentos

(a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores mercado interno	439.683	555.714	854.481	952.907
Fornecedores mercado externo	1.573	2.787	4.280	2.975
Fornecedor – partes relacionadas (nota explicativa 21)	19.930	17.692	6.870	-
Total	461.186	576.193	865.631	955.882

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente à aquisições de mercadorias para revenda e matéria-prima para industrialização. O Grupo possui transações para aquisições de mercadorias de fornecedores no mercado interno e externo, estas estão sujeitas à variação cambial.

(b) Fornecedores – *reverse factoring*

O saldo consolidado de R\$ 42.599 (R\$ 64.763 em dezembro de 2020) refere-se a operações de *reverse factoring* efetuados por fornecedores da Companhia (R\$ 9.644 em 30 de setembro de 2021 e R\$ 17.265 em 31 de dezembro de 2020 na controladora). As operações de *reverse factoring* possibilitam que o fornecedor receba os valores em um prazo mais curto que a data de vencimento dos títulos, com uma instituição financeira sendo a credora da operação durante esse período. Nessa operação o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros comparado ao mercado porque a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. O fornecedor é quem decide utilizar-se da operação de *reverse factoring*, e arca com todos os encargos financeiros da transação. Os prazos de pagamento e características das transações com fornecedores não são afetados pelas transações de *reverse factoring*.

(c) Obrigações com sócios vendedores

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Acionistas anteriores da Cremer S.A. (i)	68.900	73.891
Acionistas anteriores da Expressa S.A. (ii)	88.647	-
Total	157.546	73.891
Passivo circulante	88.647	-
Passivo não circulante	68.900	73.891

(i) Conforme o contrato de compra e venda firmado entre a Companhia e os vendedores da controlada adquirida, Cremer S.A., um montante equivalente aos créditos de impostos originados de ações judiciais, líquido de impostos e outras despesas, deve ser pagos aos acionistas vendedores, no caso de ganho das ações judiciais pela Companhia. Os quais serão pagos a medida em que os créditos forem compensados pela Companhia.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) A Companhia reconheceu uma obrigação para com os antigos acionistas da controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., no montante total de R\$ 190.112, sendo que parte deste valor já foi pago aos antigos proprietários, o contrato estabelece que parte dos valores obtidos com a decisão judicial favorável em relação ao DIFAL são devidos aos ex-sócios da controlada. O saldo remanescente será pago a medida em que os depósitos judiciais sejam liberados para a Companhia.

(d) Obrigações para aquisições de investimentos

As obrigações para aquisições de investimentos são atualizadas mensalmente pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e estão compostas na tabela a seguir:

	31/12/2020	Considerações transferido	Caixa transferido para vendedor	Juros	Pagamentos	30/09/2021
Cremer S.A.	184.542	-	-	4.436	-	188.977
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	1.288	-	-	33	-	1.321
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	1.490	-	-	37	-	1.527
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	2.377	-	-	61	-	2.438
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	130.935	-	-	2.817	-	133.752
Flexicotton Ind. e Com. de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	41.599	-	-	-	(41.599)	-
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	-	228.207	(166.207)	459	-	62.459
Total	362.231	228.207	(166.207)	7.842	(41.599)	390.475
Passivo circulante	-					12.000
Passivo não circulante	362.231					378.475

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Cronograma de amortização	
2023	52.855
2024	42.404
2025	45.164
2026	32.582
2027	205.470
	378.475

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***17. Empréstimos, financiamentos e debêntures****(a) Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Moeda nacional					
Aquisição de imobilizado (Finame e Finimp)	TJLP + 2,00 a 12,00% a.a.	3.293	4.699	8.750	4.699
Aquisição do imobilizado	5,00% a 15,00% a.a.	38	221	315	221
Capital de giro	CDI + VC USD	-	68.529	-	71.088
Capital de giro	CDI + 1,90 % a.a.	-	-	92.523	172.605
Capital de giro	6,00% a 16,00% a.a.	-	-	57.833	83.480
Crédito à exportação	CDI +1,70% a.a.	-	-	6.005	14.377
Nota de taxa de flutuação	CDI +1,51% a.a.	-	-	-	20.171
Notas comerciais	CDI +1,79% a.a.	-	-	26.063	31.909
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	6,00% a 16,00% a.a.	-	4	-	692
CCB – Cédula de Crédito Bancário	CDI + 1,90% a.a.	20.036	166.577	54.224	207.133
		23.367	240.030	245.713	606.375
Moeda estrangeira					
Capital de giro em moeda estrangeira (EUR)	CDI + 2,00% a 18,00% a.a.	-	-	20.452	23.438
Capital de giro em moeda estrangeira (USD)	CDI +1,93% a.a.	-	-	224.759	133.834
		-	-	245.211	157.272
Total		23.367	240.030	490.924	763.647
Circulante		21.915	219.947	188.257	599.285
Não circulante		1.452	20.083	302.667	164.362

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
2022 e 2023	1.452	20.079	136.485	135.490
2024 em diante	-	4	166.184	28.872
Total	1.452	20.083	302.669	164.362

Cláusulas restritivas:

As controladas Cremer S.A. e Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. possuem empréstimos com instituições financeiras que incluem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser aferidos anualmente, os quais foram integralmente atingidos em 31 de dezembro de 2020.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por imobilizado, duplicatas de clientes e direitos creditórios, os quais foram contratados com taxas usualmente praticadas para o respectivo setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***Debêntures**

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Moeda nacional					
	(CDI + 2,15% a.a. 2,40% a.a.)				
Debêntures		1.088.666	386.573	1.088.666	386.573
(-) custos de transação na emissão de debêntures		-10.420	(4.387)	-10.420	(4.387)
Total		1.078.246	382.186	1.078.246	382.186
Circulante		78.625	135.175	78.625	135.175
Não circulante		999.621	247.011	999.621	247.011

Os montantes registrados no passivo não circulante, bruto dos custos de transação na emissão de debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
2022	15.782	49.402
2023	63.124	49.402
2024	262.615	49.402
2025	261.446	49.402
2026	198.327	49.403
2027	198.327	-
Total	999.621	247.011

As debêntures do Grupo foram realizadas nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários do Brasil - CVM 476 de 16 de janeiro de 2009.

(i) 1ª emissão de Debêntures - Controladora

Em 27 de dezembro de 2017, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 27 de março de 2026, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 400.000;

Datas: (a) emissão: 27 de dezembro de 2017 e (b) vencimento: 27 de março de 2026;

Amortização: trimestral, com início de pagamento ao final do 24º mês, a contar da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 2,40%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores deverão ser pagos trimestralmente, a partir da data da emissão com carência de 24 meses, sendo o primeiro pagamento em 27 de dezembro de 2019 e o último pagamento devido na data do vencimento.

(ii) 2ª emissão de Debêntures - Controladora

Em 27 de maio de 2020, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 2ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em assembleia geral extraordinária em 11 de maio de 2020, e foi liquidada em maio de 2021.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(iii) 3ª emissão de Debêntures - Controladora**

Em 10 de junho de 2021, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em assembleia geral extraordinária em 09 de junho de 2021 e tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 800.000;Datas: (a) emissão: 10 de junho de 2021 e (b) vencimento: 10 de junho de 2027;Amortização: anual, com início de pagamento ao final do 36º mês, a contar da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 2,15% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos em parcela única na data do vencimento.**(b) Reconciliação da movimentação de passivos relacionados à atividade de financiamento**

	Controladora		
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 1º de janeiro de 2020	25.311	378.939	404.250
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	214.825	65.000	279.825
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.890)	(64.000)	(67.890)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(1.037)	-	(1.037)
Pagamentos de juros de debêntures	-	(18.615)	(18.615)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	20.862	20.862
Provisão de juros e variações cambiais	4.821	-	4.821
Em 31 de dezembro de 2020	240.030	382.186	622.216
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Captações	-	792.921	792.921
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(213.980)	(115.204)	(329.184)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(7.537)	-	(7.537)
Pagamentos de juros de debêntures	-	(12.737)	(12.737)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	31.080	31.080
Provisão de juros e variações cambiais	4.854	-	4.854
Em 30 de setembro de 2021	23.367	1.078.246	1.101.613

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(c) Reconciliação da movimentação de passivos relacionados à atividade de financiamento**

	Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 1º de janeiro de 2020	243.829	450.667	694.496
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	505.844	65.000	570.844
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(261.988)	(120.000)	(381.988)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(15.393)	-	(15.393)
Pagamentos de juros de debêntures	-	(35.705)	(35.705)
Saldos advindos de combinação de negócios	310.201	-	310.201
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	22.224	22.224
Provisão de juros e variações cambiais	(18.846)	-	(18.846)
Em 31 de dezembro de 2020	763.647	382.186	1.145.833
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	200.000	792.921	992.921
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(480.607)	(115.204)	(595.811)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(18.522)	-	(18.522)
Pagamento de juros e debêntures	-	(12.737)	(12.737)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	31.080	31.080
Provisão de juros e variações cambiais	26.406	-	26.406
Em 30 de setembro de 2021	490.924	1.078.246	1.569.170

18. Salários e obrigações sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Salários e ordenados a pagar	31.294	30.494	36.755	34.715
Encargos sociais a pagar	7.584	6.353	17.808	13.200
Provisões de férias	7.942	6.404	19.413	14.212
Provisões de 13º salário	4.525	-	10.912	-
Provisões de passivos trabalhistas e de encargos sociais	342	218	5.897	14.252
Outros	437	494	1.102	1.115
Total	52.124	43.963	91.887	77.494

19. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS (i)	7.965	21.306	19.400	42.331
Imposto de renda e contribuição social – IRPJ e CSLL	-	5.906	11.704	10.417
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – PIS e COFINS	262	-	3.587	602
Provisões de passivos tributários	6.049	6.049	6.049	6.049
Outros	319	197	2.465	1.333
Total	14.595	33.458	43.205	60.732
Ativo circulante	14.595	33.458	41.591	60.327
Ativo não circulante	-	-	1.614	405

(i) Com a entrada em vigor do convênio ICMS 93/2015, passou a ser exigido o diferencial de alíquota das

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

operações de origem no estado de Goiás. Este convênio obriga o mencionado estado a compensar ou devolver os valores do diferencial de alíquota de origem, do período de janeiro a junho de 2016, integralmente à Companhia. Até a publicação do convênio regendo a compensação ou devolução desses valores de origem, a Companhia não realizou os pagamentos do ICMS. Os demais são tributos a pagar correntes oriundos da operação normal do Grupo.

20. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais e bases negativas acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela vida útil econômica dos ativos sobre os ágios (amortizado fiscalmente, mas não contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo:				
Prejuízos fiscais e base negativa	87.130	-	94.002	60.120
Provisão para perda de crédito	521	320	521	320
Provisões trabalhistas	9.217	9.173	9.217	9.173
Provisões para impostos	2.070	2.057	2.070	2.057
Provisões para contingências	2.517	2.070	13.151	2.070
Diferenças temporárias	2.702	2.471	19.320	49.552
Tributos diferidos ativos líquidos	104.157	16.091	138.281	123.292
Passivo:				
Ágio ⁽ⁱ⁾	-	-	(16.032)	(12.203)
Vida útil	-	-	(9.861)	(8.602)
Efeito de ganho de processo	-	-	-	(46.898)
Custo atribuído (b)	-	-	-	(571)
Mais valia ativo imobilizado ⁽ⁱⁱ⁾	-	(3.415)	(3.341)	(3.415)
Marca ⁽ⁱⁱ⁾	-	(25.483)	(33.032)	(25.483)
Carteira de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	-	(16.464)	(14.775)	(16.464)
Tributos diferidos passivos líquidos	-	(45.362)	(77.041)	(113.636)
Total tributos diferidos líquidos	104.157	(29.271)	61.240	(9.656)
Total Ativo	104.157	-	111.137	38.927
Total Passivo	-	(29.271)	(49.897)	(29.271)

(i) O imposto de renda diferido é relacionado ao benefício fiscal de amortização (para fins fiscais apenas) dos ágios descritos como “P.Simon S.A.” e “Embramed Ind. e Com. Prod. Hosp. Ltda.” Esse benefício fiscal foi reconhecido pela controlada Cremer S.A. tendo como base incorporações ocorridas em 2011 e 2019, respectivamente.

(iii) O imposto de renda diferido passivo é relativo à amortização de ativos mensurados a valor justo, originados na aquisição da controlada Cremer S.A. em 2018.

Na data de aquisição, a Companhia reconheceu um imposto de renda diferido passivo, baseado nas limitações fiscais e legais para conduzir um futuro processo de incorporação entre a controlada e a Companhia.

O registro do crédito tributário está suportado por projeções que demonstram que a Companhia apurará lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados suficientes para a realização de tais valores. Tais

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

projeções foram preparadas com base no orçamento do exercício de 2021, elaborado pela Administração da Companhia e apresentado ao Conselho de Administração em reunião realizada 27 de janeiro de 2021. Para elaborar as projeções dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utiliza premissas alinhadas com suas estratégias corporativas, tais como, crescimento da receita e aumento das margens de lucros, no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2025.

Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados. A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2021	788	2.618
2022	3.124	26.075
2023	7.953	17.297
2024	13.586	13.586
2025	20.347	20.347
2026	26.177	26.177
2027	32.183	32.183
Total	<u>104.157</u>	<u>138.281</u>

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Os impostos diferidos passivos da controladora e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico (a) acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentando seu imposto diferido no passivo.

(b) Conciliação da taxa fiscal efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	222.194	67.186	341.624	108.609
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(75.546)	(22.843)	(116.152)	(36.927)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial	145.129	18.504	-	-
Incentivo fiscal	18.535	-	27.995	-
Créditos fiscais de prejuízos fiscais e bases negativas não registrados, mas utilizados para compensar valores devidos	-	-	38.144	-
IRPJ/CSLL Indébito Tributário (i)	13	-	29.208	-
Outras adições e (exclusões) permanentes	3.212	75	(7.282)	(8.760)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>91.343</u>	<u>(4.264)</u>	<u>(28.087)</u>	<u>(45.687)</u>
Alíquota efetiva	(41,11) %	6,35 %	8,22 %	42,07 %
Imposto de renda e contribuição social corrente	711	(6.102)	(122.459)	(24.145)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	90.632	1.838	94.372	(21.542)

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Em 24 de setembro de 2021, foi julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) o Recurso Extraordinário 1.063.187 - Tema 962 que discutia a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) sobre a Taxa Selic (juros de mora e correção monetária) recebida na repetição de indébitos tributários. Com base no CPC 32 (Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro) e ICPC 22, dada a decisão em repercussão geral as empresas do grupo que possuem mandados de segurança em curso contabilizaram em 30 de setembro de 2021 o montante de R\$ 29.208 como Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a Recuperar referente ao lançamento de exclusão de R\$ 85.904 de receita financeira oriundos de atualizações monetárias auferidas anteriormente.

21. Partes relacionadas

O saldo de partes relacionadas refere-se substancialmente a operações com empresas do o Grupo e pessoas físicas decorrente da revenda de mercadorias.

Saldos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Contas a receber clientes				
CM Medicamentos Especiais Ltda.	408	339	408	-
CMI Hospitalar Ltda.	727	749	727	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	27	-	27	-
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	15	-	15	-
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda	2	-	2	-
Diagnóstica Serviços Ltda.	18	15	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	267	2.580	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	809	60	-	-
Vitalab Com de Prod. Para Laboratórios Ltda.	9	139	-	-
Cremer S.A.	140	-	-	-
	2.422	3.882	1.179	-
Dividendos a receber				
Cremer S.A.	-	26.704	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	-	940	-	-
Byogene Com. De Prod. Para Lab. Clínico e Hospitalar Ltda.	-	300	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	-	-	-	-
Diagnóstica Serviços Ltda.	15	-	-	-
	15	27.944	-	-
Mútuos a receber				
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	7.963	449	7.963	449
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	7.100	7.100	-	-
Byogene Com. De Prod. Para Lab. Clínico e Hospitalar Ltda.	29.550	29.550	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	6.350	6.350	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	55.000	80.000	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	10.800	10.801	-	-
	116.763	134.250	7.963	449
Direito de reembolso	1.998	1.998	1.998	1.998
Total ativo circulante	121.199	168.074	11.140	2.447
Ativo não circulante				
Conta corrente – Health Logística S.A.	14	-	14	-
Direito de reembolso	1.093	1.093	1.093	1.093
Total ativo não circulante	1.107	1.093	1.107	1.093

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Passivo circulante				
Fornecedores				
Cremer S.A.	8.762	11.220	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	8	2.086	-	-
Tecnocold – Promoção de Vendas e Participações Ltda	4.290	4.290	-	-
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.	6.870	6.632	6.870	6.632
CM Medicamentos Especiais Ltda.	-	6	-	6
CMI Hospitalar Ltda.	-	-	-	-
	19.930	24.330	6.870	6.638
Contas a Pagar				
Tecnocold – Promoção de Vendas e Participações Ltda	1.537	1.537	-	-
	1.537	1.537	-	-
Total passivo circulante	21.467	25.867	6.870	6.638
Dividendos a pagar				
Genoma I Fundo Investimento	135	135	135	135
Carlos Alberto Mafra Terra	101	101	101	101
Consolação Goulart Terra	101	101	101	101
Cleber Aparecida Ribeiro	28	28	28	28
Vitalab ⁽ⁱ⁾ -Acionistas anteriores	-	-	11.328	11.328
Dividendos propostos mínimos pela Administração	-	37.388	-	37.388
	365	37.753	11.693	49.081
Total passivo não circulante	365	37.753	11.693	49.081

(i) A controlada Vitalab tem em seu passivo um valor de dividendos a pagar para os sócios vendedores da companhia dividendos relativamente a resultados auferidos em data anterior a compra ainda pendentes de pagamento.

As operações de mútuo a receber de controladas não tem incidência de encargos, não tem garantias formalizadas e têm prazo de vencimento de um a dois anos.

Transações	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita de vendas				
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	245	248	245	248
CM Medicamentos Especiais Ltda.	2.035	5.258	2.035	5.258
CMI Hospitalar Ltda.	4.351	8.804	4.351	8.804
Cremer S.A.	20	52	-	-
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico Ltda	1	-	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	8.954	7.087	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	9	-	-	-
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	1	-	-	-
Total	15.616	21.449	6.631	14.310
Compra de serviços e produtos				
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.	6.123	8.508	6.123	8.508
CM Medicamentos Especiais Ltda.	22	90	22	90
Cremer S.A.	67.961	64.873	-	-
Diagnóstica Serviços Ltda.	-	12	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	6.535	7.557	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	33.455	20.916	-	-
Total	114.096	101.956	6.145	8.598

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia e de suas controladas. As despesas relativas à remuneração de curto prazo do pessoal chave registradas na demonstração do resultado foram R\$ 11.669 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 7.037 em 30 de setembro de 2020). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde. A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e /ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável. O pessoal-chave da Administração possui benefícios de longo prazo, como plano de pensão, plano de pagamento passeado em ações, entre outros.

Plano de pagamento baseado em ações

(a) Phantom Shares

Em 05 de agosto de 2021, a Companhia deliberou sobre a emissão de novas ações ordinárias em decorrência de entrega de ações aos beneficiários do Programa de Pagamento Baseado em Ações – *Phantom Shares*. Foram emitidas 5.092.854 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, aos beneficiários do programa.

As ações ordinárias foram emitidas pelo mesmo preço por ação fixado para oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia, as quais ficarão sujeitas a um *lock-up* de 4(quatro) anos, sendo que 25% (vinte e cinco por cento) das ações serão liberadas anualmente dessa restrição.

Em 30 de setembro de 2021, o valor correspondente a esse prêmio, líquido de encargos sociais, está registrado no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 126.812.

(b) Ações restritas

Em março de 2021 um programa de ações restritas foi aprovado em assembleia geral extraordinária. De acordo com esse programa, os membros do Conselho de Administração e diretores executivos da Companhia (beneficiários) terão direito a ações de emissão da Companhia. Até 30 de setembro de 2021 o Conselho de Administração não outorgou nenhuma ação restrita.

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas pela Administração.

(a) Contingências e riscos de perda prováveis

Referem-se a contingências trabalhistas e tributárias de provável pagamento pela Companhia, consistido, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre valores de rescisão contratual, e a procedimentos fiscais adotados pelo Grupo que envolve alto grau de julgamento.

A análise para provisionamento desses valores foi efetuada em acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2020	Transferências	Provisões	Baixas	Encargos	30/09/2021
Controladora						
Trabalhistas	10.838	(2.136)	3.332	(181)	-	11.853
Tributário	-	2.136	11.060	-	-	13.196
	10.838	-	14.392	(181)	-	25.049
Circulante	2.513					2.578
Não circulante	8.325					22.471
	31/12/2020	Transferências	Provisões	Baixas	Encargos	30/09/2021
Consolidado						
Tributárias (i)	313.890	1.417	41.140	(335.097)	69	21.419
Trabalhistas	15.967	(761)	4.603	(1.759)	-	18.050
Cíveis	8.984	-	1.505	(312)	1.592	11.769
	338.841	656	47.248	(337.168)	1.661	51.238
Circulante	2.551					3.537
Não circulante	336.290					47.701

A ação tributária mais relevante refere-se a medida judicial ingressada pela controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. em setembro de 2017, em 25 Estados da federação, pleiteando seu direito ao não pagamento dos valores relativos ao Diferencial de Alíquota (DIFAL) do ICMS incidente nas vendas interestaduais oriundas do seu centro de distribuição, localizado no Distrito Federal. Os valores em discussão foram depositados judicialmente em decorrência de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) número 5439, ainda a ser adjudicada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em 24 de fevereiro de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu, em sede de repercussão geral, a inconstitucionalidade do recolhimento do DIFAL introduzido pela Emenda Constitucional nº 87/2015. A decisão teve como a argumentação a inexistência de Lei Complementar disciplinadora da matéria. A publicação das atas do julgado ocorreu no dia 03 de março de 2021. Na avaliação da Companhia com o apoio dos seus assessores jurídicos, a decisão do STF deixa claro que os valores apurados como DIFAL não eram devidos pela controlada. Consequentemente a provisão constituída foi revertida em contrapartida a rúbrica de outras receitas operacionais de acordo com o CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(b) Contingências e riscos de perda possíveis - Consolidado

A Companhia avaliou o montante de aproximadamente R\$ 320.604 (R\$ 292.365 em 31 de dezembro de 2020) relacionados aos riscos tributários e trabalhistas sobre os quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas. As principais demandas são substancialmente relacionadas a:

(i) Controladora - Autos de infração

Relacionados ao questionamento pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás sobre a utilização de isenção na tributação da saída de determinados medicamentos revendidos pela Companhia. Em 30 de setembro de 2021 estes autos apresentam um montante de R\$ 48.213 (R\$ 37.799 em 31 de dezembro de 2020). Os mais significativos infrações referentes a estas notícias são:

(a) Processo nº 4011403583605 auto de infração lavrado em 12 de dezembro de 2014 pelo Fisco por omissão de pagamento de ICMS em razão de escrituração indevida de valores, alegando aproveitamento maior de Crédito Outorgado a que teria direito. O assunto se encontra na Delegacia de Catalão, estado de Goiás, para diligência/providência. O valor estimado com risco possível é de R\$ 6.379.

(b) Processo nº 4011403585306 auto de infração lavrado em 12 de dezembro de 2014 pelo Fisco em razão de saída de mercadorias, no período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2013, por meio de Nota Fiscal utilizando carga tributária inferior à estabelecida na legislação tributária. O assunto se encontra com agente do Fisco para diligência/providência. O valor estimado com risco possível é de R\$ 39.413.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Controlada Cremer S.A.

Contingências tributárias

A Cremer S.A durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou uma exigência fiscal de glosa de despesas relativas às amortizações de ágio. O assunto está sendo discutido no Judiciário e os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda é possível. A Cremer S.A, durante o segundo trimestre de 2016, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração lavrado em face da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil tratou as vendas de imóveis de sua propriedade como operações sujeitas à apuração de ganho de capital. Segundo nossos assessores jurídicos, o prognóstico é de perda possível.

Contingências trabalhistas

A Cremer S.A e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas extras, equiparação salarial, atualização monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária.

Contingências cíveis

A Cremer S.A e suas controladas figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por danos morais e materiais. A Companhia e suas controladas também possuem passivos judiciais relativos a cobrança de verbas relacionadas às rescisões de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia provisiona verbas em seu balanço.

(iii) Controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos

A controlada está envolvida em diversos processos tributários surgidos no curso normal de seus negócios, os quais, na opinião da administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível e conseqüentemente nenhuma provisão foi constituída. Em 30 de setembro de 2021 as principais causas avaliadas pelos assessores jurídicos com risco possível referem-se à execução fiscal ajuizada pelo Estado da Bahia para cobrar o ICMS DIFAL depositado nos autos do processo nº 8026034-57.2020.8.05.000, e execução Fiscal referente processo nº 0002686-18.2019.4.01.3400, ajuizada para cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF dos anos calendário 2010 a 2013. A companhia contratou seguro garantia apólice n. 046692018100107750008502.

(c) Ativos contingentes - Consolidado

(i) Crédito de PIS e COFINS

A Companhia e suas controladas fazem parte de quatro processos que buscam o reconhecimento do direito de exclusão do ICMS da base tributária do PIS e da COFINS. Na data em que essas informações financeiras intermediárias foram emitidas, há ações para as quais ainda não há o trânsito em julgado em sete controladas. A Companhia estima que o ganho a ser auferido nessas 7 controladas será de aproximadamente de R\$ 18.360.

A Companhia compreende que o êxito das demais ações é provável tendo em vista que o tema já foi pacificado no STF, sendo definido o direito da exclusão do ICMS destacado em Nota Fiscal da base de cálculo do PIS e da COFINS.

(d) Depósitos judiciais (consolidado)

Consolidado	31/12/2020	Saldos advindos da combinação de negócios 31/05/2021	Depósito	Transferência	Baixas	Encargos	30/09/2021
Tributárias (i)	279.084	5.694	42.922	909	(166.271)	23.778	186.116
Trabalhistas	1.138	-	295	15	(31)	-	1.417
Cíveis	367	-	1.252	(1.247)	-	-	372
	280.589	5.694	44.470	(323)	(166.302)	23.778	187.906

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) A controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos mantém depósito judicial com relação à discussão mantida com diversos estados da federação relativamente ao diferencial de alíquota de ICMS, como mencionado na nota explicativa 22.a.

23. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 1.771.044 (R\$ 979.957 em 31 de dezembro de 2020) está representado por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 05 de agosto de 2021 o conselho de administração aprovou o aumento de capital social em decorrência de entrega de ações aos beneficiários do programa de pagamento baseado em ações - *Phantom Shares* - no montante de R\$ 101.450 mediante a emissão de 5.092.854 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 19,92. O capital da companhia passa dos atuais R\$ 969.594, divididos em 245.889.944 ações ordinárias, para R\$ 1.071.044, divididos em 250.982.798 ações ordinárias nominativas.

No mesmo dia logo após a aprovação da emissão de ações para o programa - *Phantom Shares* - o conselho de administração aprovou outro aumento de capital em decorrência da Oferta Restrita, dentro do limite de seu capital autorizado, com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das novas Ações a serem emitidas no âmbito da Oferta Restrita, nos termos do artigo 172, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. No montante de R\$ 700.000, mediante a emissão de 35.140.562 ações ordinárias. O capital da companhia passa dos atuais R\$ 1.071.044, divididos em 250.982.798 ações ordinárias para R\$ 1.771.044, divididos em 286.123.360 ações ordinárias.

Oferta pública de ações

Em 04 de agosto de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a realização da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames de emissão da Companhia ("Ações"). Em 05 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das 35.140.562 (trinta e cinco milhões, cento e quarenta mil e quinhentas e sessenta e duas) ações, para serem distribuídas no Brasil, com esforços de colocação no exterior. As ações foram autorizadas para negociação no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação "VVEO3". O preço por ação foi fixado em R\$ 19,92 (dezenove reais e noventa e dois centavos), sendo que o preço por ação foi calculado de acordo com o artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das Sociedades por ações, e aferida tendo como parâmetro o resultado do Procedimento de Bookbuilding.

(b) Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 3 de fevereiro de 2021 os acionistas deliberaram pela capitalização dos dividendos mínimos obrigatórios relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, no montante de R\$37.413, montante o qual foi transferido para reservas de lucro no primeiro semestre de 2021. Essa transação não tem efeito de caixa e foi aprovada em razão dos impactos econômicos e nas atividades da Companhia decorrentes da pandemia mundial da doença denominada "COVID-19" e da consequente promulgação do Decreto Legislativo nº 6/2020, que declarou a existência de estado de calamidade pública no Brasil em razão da "COVID-19".

(c) Reservas de Capital

Gastos com emissão de ações

A oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, foi liquidada no dia 09 de agosto de 2021. Baseado no preço por ação foi fixado em R\$ 19,92 (dezenove reais e noventa e dois centavos), os recursos brutos com o IPO atingiram a cifra de R\$ 700.000 antes das comissões e despesas. A Companhia incorreu com R\$ 44.175 em gastos com a oferta, que estão registrados no patrimônio líquido em "Gastos com emissão de ações".

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações de capital – Phantom Shares

Em 05 de agosto de 2021 o conselho de administração aprovou a aumento de capital social em decorrência de entrega de ações aos beneficiários do programa de pagamento baseado em ações *Phantom Shares* no montante de R\$ 101.450, parte do benefício foi pago em dinheiro no montante de R\$ 25.362, totalizando R\$ 126.812 líquido de encargos sociais, no qual está registrado no Patrimônio Líquido, na rubrica transações de capital.

24. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinárias e o número médio ponderado de ações em circularização após ajuste para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Básico e diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	313.537	62.922
Média ponderada de ações ordinárias	254.359.488	217.005.597
Lucro por ação – básico	1,23265	0,28995

Média ponderada das ações ordinárias:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	
Diluído		
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	248.079.360	
Cisão parcial do capital em 27 de janeiro de 2021	-2.189.416	
Programa de pagamento baseado em ações - <i>Phantom Shares</i> – 05 de agosto de 2021 (nota explicativa 23.a)	5.092.854	
Oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias – 05 de agosto de 2021 (nota explicativa 23.a)	35.140.562	
Média ponderada de ações ordinárias	254.359.488	
Diluído	30/09/2020	
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	156.482.555	
Aumento de Capital em 12 de março de 2020	204.369	
Aumento de Capital em 02 de abril de 2020	91.392.436	
Média ponderada de ações ordinárias	217.005.597	

Em 30 de setembro de 2021, não há instrumentos de patrimônio que gere efeito de diluição do capital.

25. Receita

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita bruta de vendas e serviços prestados	2.865.495	2.260.509	5.239.831	3.553.669
(-) Abatimentos, vendas canceladas e devoluções	(43.903)	(27.897)	(102.078)	(51.145)
(-) Tributos sobre vendas	(277.217)	(328.366)	(540.305)	(522.370)
Total	2.544.375	1.904.246	4.597.448	2.980.154

A receita de vendas do Grupo refere-se principalmente ao fornecimento e distribuição de produtos e medicamentos, saúde hospitalar e higiene pessoal. As controladas Cremer S.A. e Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. atuam na produção de materiais descartáveis e de consumo para cuidado com a saúde, com inúmeros produtos nas linhas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento, higiene e bem-estar, compressas de gaze, compressas cirúrgicas, ataduras gessadas, esparadrapos, algodão hidrófilo, fralda de pano, equipos e sondas.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas do grupo no mercado doméstico representam 99,65% e 0,35% para o exterior.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

A receita operacional do Grupo é principalmente obtida no mercado brasileiro e o Grupo não possui nenhum cliente individualmente significativo, por exemplo, que representa 10% ou mais das receitas operacionais no período.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, que representa uma parcela pequena do faturamento do Grupo, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. Esses descontos são mensurados com base nos termos contratuais de cada contrato com cliente, dependendo do relacionamento com a Companhia e o histórico de pagamentos.

A desagregação da receita com base nos segmentos reportáveis está demonstrada na nota explicativa 29 de informações por segmento.

As operações do Grupo não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras intermediárias.

26. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Matéria-prima, produtos de revenda e custos de propriedade	2.147.311	1.700.563	3.630.588	2.415.863
Salários, férias e benefícios a empregados	74.881	59.043	164.167	122.414
Encargos sociais	21.972	16.651	48.896	33.871
Encargos trabalhistas relacionados ao <i>Phantom Shares</i>	85.958	-	85.958	-
Serviços de consultoria	11.402	12.447	15.191	14.187
Comissões	12.013	7.987	16.215	10.890
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.693	1.502	1.902	1.595
Frete	45.849	37.692	62.973	75.678
Embalagens	2.079	1.897	4.995	20.163
Aluguéis	3.240	2.638	9.156	7.347
Serviços de terceiros	8.535	3.562	65.418	34.444
Despesas de viagens	3.226	2.933	5.819	3.366
Depreciação e amortização	11.047	9.279	73.505	47.994
Materiais de uso e consumo	6.092	3.314	29.256	6.720
Combustíveis e lubrificantes	738	452	6.802	5.997
Manutenção de bens, veículos e equipamentos	7.640	4.709	20.730	8.658
Outros gastos	4.799	5.594	25.164	20.425
Total	2.448.475	1.870.263	4.266.735	2.829.612

Classificadas como	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Custos das mercadorias e produtos vendidos	2.147.400	1.700.563	3.756.837	2.552.868
Despesas com vendas	56.009	45.857	146.018	108.784
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.693	1.502	1.902	1.595
Despesas gerais e administrativas	243.373	122.341	361.978	166.365
Total	2.448.475	1.870.263	4.266.735	2.829.612

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Outras despesas operacionais				
Doações e bonificações concedidas	(3.530)	(1.684)	(8.467)	(2.409)
Outros serviços de terceiros	(7.130)	(339)	(13.626)	(699)
Provisão/Reversões para contingências	18	(131)	(503)	4.354
Multas	(57)	(26)	(185)	(63)
Valores a pagar sócios vendedores (i)	(251.136)	-	(182.236)	-
Contraprestação Excedida Flexicotton (nota explicativa 5.2)	(4.644)	-	(4.644)	-
Outras despesas	(1.209)	(877)	(5.533)	(2.684)
Total	(267.689)	(3.057)	(215.194)	(1.501)
Outras receitas operacionais				
Doações e bonificações recebidas	-	1.800	139	1.833
Créditos tributários	1.366	942	8.078	2.714
Resultado na alienação do ativo imobilizado	-	1.044	532	1.726
Reversão DIFAL (ii)	-	-	271.849	-
Valores a pagar sócios vendedores	-	-	-	-
Outras receitas	2.325	2.409	1.506	3.578
Total	3.691	6.195	282.104	9.851
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.	(263.998)	3.138	66.910	8.350

(i) Conforme contratos de compra e venda celebrados entre a Companhia e os vendedores da Expressa, em 1º de junho de 2020, parte dos valores obtidos com a decisão judicial favorável em relação ao DIFAL são devidos aos ex-sócios da controlada. Assim, a Companhia constituiu provisão, de acordo com as obrigações assumidas para com os ex-sócios, para a parcela a ser paga por conta do contrato de compra e venda, tendo a despesa correspondente sido registrada no grupo de outras despesas operacionais. Para a controlada Cremer S.A também foi reconhecido uma parte devida aos ex-sócios da controlada, com relação aos créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Essas provisões não tem efeito de caixa em 30 de setembro de 2021.

(ii) Como mencionado na nota 22 (a), em fevereiro de 2021 o Supremo Tribunal Federal proferiu decisão sobre a não incidência do diferencial de alíquota (DIFAL) em operações interestaduais. Com base nessa decisão e, também na avaliação de seus assessores jurídicos, a Companhia e suas controladas reverteram as provisões constituídas em função das ações que mantinham com relação a esse assunto, no montante de R\$ 271.849.

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	19.576	8.380	25.110	11.874
Juros ativos	2.226	2.044	27.751	25.229
Ganhos com derivativos	210	-	57.292	107.145
Variação cambial	683	259	90.403	79.562
Outras	287	355	2.314	2.364
Total	22.982	11.038	202.870	226.174
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(36.647)	(19.377)	(54.427)	(27.926)
Juros arrendamento	(3.141)	(3.013)	(7.456)	(7.183)
Perdas com derivativos	(6.412)	-	(77.644)	(73.413)
Despesas bancárias	(893)	(770)	(2.699)	(4.016)
Descontos concedidos	(2.864)	(1.354)	(3.402)	(4.435)
Variação cambial	(8.946)	(5.878)	(103.627)	(154.741)
Impostos	(436)	(144)	(2.416)	(1.379)
Outras despesas financeiras	(202)	(123)	(4.930)	(3.364)
Total	(59.541)	(30.659)	(256.601)	(276.457)

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***29. Informações por segmento**

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Saúde, e Não Saúde. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Material – distribuição e fabricação de materiais das categorias: cardíaca, cirúrgica, urinários, diagnósticos, esterilização, paramentação, higiene e proteção entre outros.
- Medicamento – distribuição de medicamentos, analgésicos, antialérgicos, antibióticos, anti-inflamatório, oncológico, anestésico, vacinas, entre outros.
- Outros: o segmento classificado como “outros” é relacionado a operações da controlada Health Logística Hospitalar S.A., cuja atividade compreende a logística de produtos médicos e hospitalares e operações da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., cuja atividade compreende a administração das propriedades do Grupo

30 de setembro de 2021

	Consolidado				
	Medicamento	Material	Total Segmentos Reportáveis	Outros	Total
Receita líquida de vendas	3.322.436	1.260.293	4.582.729	14.719	4.597.448
Mercado interno	3.322.436	1.244.085	4.566.521	14.719	4.581.240
Mercado externos	-	16.208	16.208	-	16.208
Custo dos produtos vendidos	(2.864.976)	(880.993)	(3.745.969)	(10.868)	(3.756.837)
Lucro bruto	457.460	379.300	836.760	3.851	840.611
Despesas com vendas	(38.149)	(97.512)	(135.661)	(2.500)	(138.161)
Despesas gerais e administrativas	(207.640)	(73.886)	(281.526)	(2.351)	(283.877)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.755)	(135)	(1.890)	(12)	(1.902)
Outros resultados operacionais	(22.615)	3.495	(19.120)	(2.196)	(21.316)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>187.301</u>	<u>211.262</u>	<u>398.563</u>	<u>(3.208)</u>	<u>395.355</u>
Depreciação, amortização	(53.120)	(20.150)	(73.270)	(235)	(73.505)
Ativo	4.077.131	1.546.570	5.623.701	18.062	5.641.763
Passivo	2.507.436	951.141	3.458.577	11.108	3.469.685

30 de setembro de 2020

	Consolidado				
	Medicamento	Material	Total Segmentos Reportáveis	Outros	Total
Receita líquida de vendas	2.114.495	858.184	2.972.679	7.475	2.980.154
Mercado interno	2.114.495	845.911	2.960.406	7.475	2.967.881
Mercado externos	-	12.273	12.273	-	12.273
Custo dos produtos vendidos	(1.923.162)	(624.564)	(2.547.726)	(5.142)	(2.552.868)
Lucro bruto	191.333	233.620	424.953	2.333	427.286
Despesas com vendas	(32.579)	(75.871)	(108.450)	(334)	(108.784)
Despesas gerais e administrativas	(121.515)	(44.068)	(165.583)	(782)	(166.365)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(874)	(699)	(1.573)	(22)	(1.595)
Outros resultados operacionais	3.407	4.853	8.260	90	8.350
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>39.772</u>	<u>117.835</u>	<u>157.607</u>	<u>1.285</u>	<u>158.892</u>
Depreciação, amortização	(34.033)	(13.813)	(47.846)	(148)	(47.994)
Ativos	2.778.035	1.127.487	3.905.522	9.820	3.915.342
Passivos	1.963.144	796.756	2.759.900	6.940	2.766.840

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita operacional do Grupo é gerada substancialmente no mercado brasileiro e o Grupo não tem nenhum cliente que individualmente seja significativo, ou seja, cliente que represente 10% ou mais da receita operacional.

As vendas no mercado doméstico representam 99,65% em cada um dos segmentos de negócio e as vendas ao mercado externo representam 0,35%. Os principais países para os quais o Grupo exporta são Paraguai, Bolívia, Peru, Uruguai, Alemanha, e Itália.

O segmento classificado como “outros” é relacionado a operações da controlada Health Logística Hospitalar S.A., cuja atividade compreende a logística de produtos médicos e hospitalares.

Todas as instalações industriais e de distribuição do Grupo estão localizados no Brasil.

Para efeitos de divulgação do valor consolidado fazemos eliminações de receitas entre companhias do mesmo grupo, na rubrica ‘segmentos reportáveis’ foram eliminados R\$ 103.522 e na rubrica ‘outros’ foram eliminados R\$ 35.972

30. Eventos Subsequentes

Em 18 de outubro de 2021, celebrou contrato de compra e venda de quotas referente à aquisição de participação representativa de 100% do capital social da Tecno4 Produtos Hospitalares Eireli (“Tecno4”) e da P S Distribuidora de Produtos da Saúde Eireli (“Pointmed”). A Tecno4 e a Pointmed com sede em São Paulo, foram fundadas em 2000 e 2006, respectivamente, e atuam na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes e referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, central de material e esterilização, paramentação, gerenciamento de feridas, exames point of care, entre outros.

Em 1º de Novembro, após cumprimento de condições precedentes, foi concluída a aquisição da Tecno4 e da Pointmed. Nesta mesma data, a aquisição da FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A foi concluída, após o cumprimento das condições precedentes previstas no CCVA, tal como a anuência do Conselho Administrativo de Defesa (CADE).

No dia 27 de outubro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 530 milhões. Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, os juros remuneratórios corresponderão a 100% da variação acumulada das taxas DI + 1,70% ao ano. O principal será amortizado em 4 parcelas anuais e consecutivas, após 4 anos de carência, sendo o primeiro pagamento em novembro de 2025. Os recursos líquidos obtidos pela emissão dos títulos serão utilizados integralmente para capital de giro ou alongamento de dívida de curto prazo.

Em 12 de novembro de 2021, por meio de fato relevante, a Companhia divulga os Instrumentos Particulares de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças d’a totalidade do capital social das Sociedades Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda., Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda. e Macromed Produtos Hospitalares Ltda. EPP., as quais se tornarão subsidiárias integrais da Companhia.

A Operação reflete um Enterprise Value de R\$ 82 milhões para uma receita líquida de R\$ 80 milhões e EBITDA pré-sinergias de R\$ 15 milhões.

As Sociedades atuam no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal laboratórios em suas regiões e na prestação de serviços de assistência e manutenção.

O fechamento da Operação ocorrerá após o cumprimento de determinadas condições precedentes previstas nos Contratos de Compra e Venda, usuais para operações similares.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Mario Sergio Ayres Cunha Ribeiro - Presidente

Membros:

Luiz Felipe Duarte Martins Costa

Ricardo Pechinho Hallack

Thayan Nascimento Hartmann

Paula Paschoal Queiroz de Moraes

DIRETORIA

Leonardo Almeida Byrro

Guilherme Fonseca Goulart

Lúcio Flavio Bueno

Renan de Almeida Havelha

Thiago Liska

Diretor Presidente

Diretor Financeiro

Diretor de Operações

Diretor Comercial

Diretor Diagnóstica

CONTADOR

Guilherme Fonseca Goulart

CRC 1SP – 217101/O-8

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia não contratou qualquer outro serviço que não seja a auditoria externa, junto ao auditor independente KPMG Auditores Independentes, que possam comprometer sua independência. A Companhia adota como princípio o fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, não exercer funções gerenciais, não advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes, mantendo dessa forma a independência dos trabalhos realizados pelos prestadores de serviços de auditoria.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
CM Hospitalar S.A.
Ribeirão Preto – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CM Hospitalar S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville 16 de novembro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

DIRETORIA:

Leonardo Almeida Byrro – Diretor Presidente
Guilherme Fonseca Goulart – Diretor Financeiro
Lúcio Flavio Bueno – Diretor de Operações
Renan de Almeida Havelha – Diretor Comercial
Thiago Liska – Diretor Diagnóstica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

DIRETORIA:

Leonardo Almeida Byrro – Diretor Presidente
Guilherme Fonseca Goulart – Diretor Financeiro
Lúcio Flavio Bueno – Diretor de Operações
Renan de Almeida Havelha – Diretor Comercial
Thiago Liska – Diretor Diagnóstica